



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008

I. INTRODUÇÃO

No ano de 2008 a Associação Positivo continuou a promover os projectos Espaço Positivo de Lisboa (Centro de Apoio/Atendimento Psicossocial) e Red Light (Centro de Apoio/Atendimento a Pessoas que se Prostituem). No primeiro foram efectuados 1768 atendimentos (apoio psicológico, social, inter-par, grupos de auto-ajuda e apoio jurídico – cf. Anexo I), no segundo projecto foram efectuados 825 atendimentos (apoio psicológico – 287, social – 246, enfermagem – 101 e médico 191 – cf. Anexo I).

A tendência de crescimento de utentes e atendimentos que se tem verificado nos últimos anos vai ao encontro da estratégia de comunicação da Positivo, que se iniciou em 2007 com a modernização da imagem da Associação e através do lançamento de uma campanha de sensibilização para as pessoas que vivem com VIH/SIDA. Em 2008, no seguimento desta estratégia foi lançado em Outubro a segunda versão do site da Positivo (www.positivo.org.pt), que se tornou num portal de comunicação entre os serviços prestados pela associação e as pessoas seropositivas que por questões geográficas ou de confidencialidade não podem deslocar-se às nossas instalações. O site disponibiliza um serviço de aconselhamento online que permite obter conselhos de vários técnicos especializados



Rua de S. Paulo, 216, 1º A, PT – 1200 – 429 Lisboa

Tel. (+351) 21 342 29 76/ Fax: (+351) 21 342 43 46 - E-mail: positivo@netcabo.pt

NIPC 503 159 000 – Estatutos publicados no D.R. nº 290/93, III Série, 14 de Dezembro

IPSS com Fins de Saúde – Pessoa Colectiva de Utilidade Pública,

Publicado no D.R. 210/96, III Série, de 10 de Setembro

na área do VIH/SIDA, a saber um seropositivo, psicólogo, assistente social, advogado e médico. Este serviço tem permitido não só que as pessoas obtenham respostas aos seus problemas, mas também uma oportunidade de conhecerem os nossos serviços e em alguns casos passarem a ser acompanhados presencialmente nas instalações da Positivo.

Adicionalmente o site disponibiliza informação básica sobre o vírus da imunodeficiência humana (VIH), sobre a síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA), os modos de transmissão e como se proteger/prevenir contra a infecção pelo VIH e outros temas relacionados com prevenção primária.

Destacamos no entanto o facto de se tratar do primeiro site institucional português a disponibilizar informação direccionada para pessoas infectadas com o VIH/SIDA, nomeadamente na área da vivência com o vírus e como contornar questões ligadas com o emprego, as consultas médicas, os tratamentos, entre outros.

A melhoria da qualidade de vida dos nossos utentes foi o mote de toda a renovação da imagem comunicativa da Associação. “Ser o Positivo Desperta a tua força para renascer” foi o *slogan* utilizado para convidar os nossos actuais e futuros utentes a virem à Associação e aprenderem a “Viver com o VIH”. Além disso o nosso logótipo foi “refrescado” e deixou de conter a frase “Grupos de Apoio e auto-ajuda”, tendo esta sido substituída pela frase “Viver com o VIH”. Esta opção da direcção deve-se a diversos factos. O primeiro, e mais simples, prende-se com o facto de muitas pessoas não reconhecerem no logótipo a problemática com que lidamos, o VIH/Sida. A segunda e última razão, sendo a mais forte, deve-se à evolução da Associação nos anos anteriores, deixando os grupos de auto-ajuda de ser o único ou o serviço principal desta. Queremos que as pessoas infectadas e afectadas com o VIH/Sida percebam que podem aprender a “Viver com o VIH” com a nossa ajuda e que para isso dispomos de vários serviços e técnicos especializados. Ainda na continuidade da renovação da imagem da instituição, será lançada a segunda versão

do *site* da Positivo, que por razões técnicas deixou de estar online há uns meses. Este *site* pretende não só ser uma ponte entre as pessoas e a associação, mas também um espaço de informação, comunicação e apoio para as pessoas que não podem deslocar-se fisicamente à Associação, quer por motivos de doença, quer por motivos geográficos.

Para além do acima exposto a Associação esteve envolvida em várias actividades com diferentes parceiros.



No âmbito de uma parceria com o Gabinete de Saúde e com da Juventude da Câmara Municipal de Loures foram feitas sessões de esclarecimento/prevenção com continuidade que abrangeram cerca de 215 alunos, tendo os resultados (cf. Anexo II) sido muito animadores e deixando prever uma possível continuidade em anos posteriores.

Foi com grande expectativa e ânimo que efectuámos actividades de prevenção no Festival Andanças (um festival dedicado a danças do mundo e muito prestigiado em Portugal), tendo sido distribuídos cerca de 7000 preservativos. Esperamos que no próximo ano o possamos voltar a participar ainda de uma forma mais activa neste evento que envolve pessoas jovens provenientes de várias regiões do país e consequentemente de realidades distintas.

Pela primeira vez o Espaço Positivo de Lisboa organizou um magusto no mês de Novembro no Parque Florestal de Monsanto, tendo o evento superado as nossas

expectativas no que diz respeito à adesão dos utentes. Ao todo servimos 10kg de castanhas às cerca de 70 pessoas que marcaram a sua presença.

Quanto à festa de Natal, esta voltou a ser um ponto de encontro para os nossos utentes e um momento de confraternização e de grande carinho. Foi servido um pequeno lanche e convidado um actor para fazer a animação dos adultos e das crianças e, no final, o Pai Natal distribui prendas a todos. Acreditamos que esta e outras celebrações vindouras são importantes para estreitar laços e dar suporte efectivo aos utentes que não o encontram no seio da sua família ou da sua rede social.

Estas actividades à semelhança de tantas outras foram promovidas pelo novo serviço de animação sociocultural que começou a ser implementado este ano e que nos enche de orgulho, não só por servir os nossos utentes, mas também pelos resultados animadores, que esperamos se multipliquem nos próximos anos (Cf. anexo III).

É de salientar que efectuámos também 512 atendimentos telefónico a pessoas que foram encaminhadas quer para os serviços da Associação, quer para serviços públicos ou de outras ONGs parceiras (cf. Anexo I e Anexo IV).

Por último fazemos referência ao número total de preservativos distribuídos pela Associação nas suas várias valências e actividades no exterior: 9000 unidades.

II OBJECTIVOS ATINGIDOS

Os principais objectivos da Associação para o ano de 2007, para além dos que constam nos seus estatutos e são regularmente desenvolvidos, eram:

- Prover um serviço permanente de apoio inter-par, psicológico, social e jurídico para pessoas infectadas e afectadas pelo VIH/Sida.
- Facilitar o acesso das pessoas seropositivas – inclusive de migrantes (in)documentados - aos cuidados de saúde e a informação sobre o VIH/Sida, bem como sobre a coinfeção com hepatites e tuberculose.
- Contribuir para uma melhor adesão à terapêutica instituída e para um maior conhecimento sobre a mesma.
- Promover programas e acções de prevenção secundária e terciária, dirigidos para pessoas seropositivas.
- Promover programas e acções de prevenção primária, dirigidos para grupos vulneráveis ao VIH/Sida.

No ano de 2007 a Associação Positivo celebrou com a Segurança Social um acordo atípico para a sustentabilidade do Espaço Positivo de Lisboa. Este acordo veio promover a estabilidade do projecto permitindo um serviço de apoio permanente que se mantinha até então com um grande esforço dos corpos dirigentes e da equipa do projecto.

Os migrantes estiveram em especial destaque no ano de 2007 e a Associação efectuou um trabalho de apoio a migrantes seropositivos, no sentido de acederem ao Sistema de Saúde Nacional (SNS) independentemente do seu estado legal. Muitos foram os que iniciaram terapêutica e passaram a ter cuidados de saúde básicos que até então não eram prestados. Todo este trabalho culminou no convite para dois técnicos do Espaço Positivo de Lisboa escreverem um artigo no *Acção & Tratamentos* (do GAT) sobre o acesso ao SNS pelos migrantes.

Por último, começou-se também a desenvolver de uma forma mais ampla o aconselhamento terapêutico, que visa não só uma melhor adesão a esta, mas também promover a literacia em tratamentos por parte das pessoas que vivem com VIH/Sida. Para isto, muito tem contribuído o facto de termos um membro do European Aids Treatment Group, do European Community Advisory Board e vários membros do Grupo de Activistas em Tratamentos sobre o VIH/Sida – Pedro Santos (GAT), que estão constantemente a actualizar a informação sobre as terapêuticas disponíveis e as inovadoras.



III PROGRAMAS DESENVOLVIDOS

De acordo com os projectos apresentados às entidades financiadores os programas desenvolvidos no ano de 2008 foram os seguintes:

VALÊNCIA /PROGRAMA	ACTIVIDADES	REALIZAÇÃO %	OBJECTIVOS	REALIZAÇÃO %
Espaço Positivo de Lisboa - Apoio Psicossocial	<ul style="list-style-type: none"> Intervir na área do VIH/SIDA nas vertentes da prevenção primária (escolas, universidades, IPJ, comunidade em geral), secundária (reinfecção, infecções oportunistas, adesão à terapêutica instituída, entre outros) e terciária (reinserção social dos utentes: procura de emprego, restabelecimento dos vínculos emocionais com familiares e amigos, acções de formação a nível de escolas e ou locais de trabalho que visem anular atitudes fóbicas em relação a um indivíduo infectado pelo VIH, entre outros); Grupos de auto-ajuda para pessoas infectadas ou afectadas pelo VIH/SIDA; Atendimentos individuais no âmbito dos apoios social, psicológico, jurídico e de ajuda inter pares a pessoas a pessoas infectadas e afectadas pelo VIH/SIDA; 	<ul style="list-style-type: none"> 100% 	<ul style="list-style-type: none"> Criar grupos de auto ajuda para as pessoas infectadas pelo VIH/SIDA; Promover a saúde na área da prevenção primária, secundária e terciária; Formar e informar na área do VIH/SIDA e IST; Ajudar a aprender a viver com a doença; Melhorar a qualidade de vida das pessoas seropositivas e seus familiares; Estimular o acréscimo de auto estima e auto-aceitação das pessoas infectadas e afectadas pelo VIH; Trabalhar a motivação para a adesão à terapêutica e às consultas da especialidade; Esclarecer dúvidas relativas à terapêutica instituída; Fomentar os direitos fundamentais da pessoa humana; Combater a discriminação e implementar um espírito de solidariedade entre as pessoas seropositivas; Contribuir para a diminuição de casos de VIH não diagnosticados; Reduzir a transmissão do VIH promovendo o uso do 	100%

Rua de S. Paulo, 216, 1º A, PT – 1200 – 429 Lisboa

Tel. (+351) 21 342 29 76/ Fax: (+351) 21 342 43 46 - E-mail: positivo @ netcabo.pt

NIPC 503 159 000 – Estatutos publicados no D.R. nº 290/93, III Série, 14 de Dezembro

IPSS com Fins de Saúde – Pessoa Colectiva de Utilidade Pública,

Publicado no D.R. 210/96, III Série, de 10 de Setembro

VALÊNCIA /PROGRAMA	ACTIVIDADES	REALIZAÇÃO %	OBJECTIVOS	REALIZAÇÃO %
	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento telefónico (esclarecimento de dúvidas e aconselhamento); • Produção de material informativo/preventivo; • Desenvolvimento de campanhas informativas/preventivas; • Apoio pré e pós teste de despistagem de VIH/SIDA; • Implementação de um pequeno banco de roupa (visando suprir necessidades imediatas); • Dinamização de actividades de âmbito recreativo/cultural para os utentes do projecto (cf. 9. Observações); • Encaminhamento de utentes para outras instituições (sempre que este necessitem de um serviço não prestado pelo projecto – p.ex.: consulta de nutricionismo) e devido acompanhamento por um técnico sempre que a situação o justifique; • Apoiar os utentes na procura de emprego (em jornais, Internet, bolsas de emprego, entre outros), elaboração de um currículo, criação de um e-mail, entre outros; • Actividades administrativas gerais (envio de correspondência, arquivo geral, gestão dos horários e gabinetes de atendimento, entre outros) 	100%	preservativo.	100%

VALÊNCIA /PROGRAMA	ACTIVIDADES	REALIZAÇÃO %	OBJECTIVOS	REALIZAÇÃO %
Red Light Espaço de Apoio a Pessoas que se Prostituem	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas diurnas semanais à rua e vistas nocturnas mensais (depois das 23h) à rua e aos bares da zona do Cais do Sodré, de sensibilização e informação acerca da problemática com observação directa da população. Divulgação das valências do projecto com a ajuda da campanha publicitária, realizada para o efeito e distribuição de material promocional (maquilhagens e higiene) de forma a facilitar a abordagem na rua; • Distribuição de preservativos através de, idas à rua, reposição do stock de preservativos das taças deixadas pelo projecto nos bares do Cais do Sodré e solicitações feitas pelos utentes na Associação, querem venham ou não a atendimentos das valências. • Atendimento dos utentes (apoio médico, de enfermagem, psicológico, social e jurídico); • Todos os técnicos do projecto têm como tarefa a informação/educação para a saúde nas áreas das IST; • Utilização, manutenção e actualização do manual de recursos abrangendo as áreas: saúde, toxicodependência, mulheres, violência doméstica, sem 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% 	<p>OBJECTIVOS GERAIS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar resposta ao maior número possível de mulheres e homens, em termos de informação e educação para a saúde; • Fornecer-lhes conhecimento acerca da transmissão de infecções sexualmente transmissíveis e das formas possíveis de protecção; • Estabelecer contacto directo com esta população de forma a facilitar o acesso aos serviços prestados no Centro de Atendimento. <p>OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover apoio psicológico, social, jurídico, médico e cuidados de enfermagem. • Promover a saúde física e mental em geral, trabalhando o "amor próprio", os cuidados a ter com o corpo, com a saúde, culminando na prevenção de IST. • Sensibilizar e Aconselhar a nível da mudança de comportamentos de risco, tendo em vista a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis; • Elaboração de estudo dos comportamentos de risco desta população tentando criar um programa eficaz de prevenção da SIDA e outras IST na população alvo; • Motivar para a realização de testes de VIH; • Trabalhar a adesão à terapêutica instituída; • Promover a educação e informação pelos pares. • Organizar iniciativas educativas para a saúde; 	100%

VALÊNCIA /PROGRAMA	ACTIVIDADES	REALIZAÇÃO %	OBJECTIVOS	REALIZAÇÃO %
	<p>abrigo, crianças, pessoas com deficiência, emprego, formação e educação, voluntariado, entre outras. Entre estes recursos encontram-se organismos públicos, I.P.S.S., ONGs;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação de campanhas preventivas/informativas publicitárias realizadas na área das IST. • Desenvolvimento e criação de hábitos informais de informação entre pares; • Sensibilização para os cuidados de higiene pessoal, prevenção e tratamento de algumas doenças (atelier da saúde), trabalhando desta forma o terreno para abordar as IST e a forma de as prevenir (através da utilização do livro de IST, criado pelo Projecto, também, para este efeito); • Elaboração de um Estudo de comportamentos sexuais de risco da população alvo e levantamento da sua situação frente à problemática da SIDA., 	100%	<ul style="list-style-type: none"> • Pretende-se que esta população adquira posteriormente hábitos autónomos de busca de cuidados de saúde. 	100%

IV CONCLUSÃO

O ano de 2007 foi um ano de acontecimentos importantes e de crescimento para a Associação Positivo. Um crescimento a nível dos utentes que conseguiu atender e a nível técnico.

É um orgulho para a Positivo poder prover serviços de qualidade aos seus utentes e associados em tempo útil. É importante que as pessoas que a nós recorrem possam ter uma resposta rápida aos seus problemas, o que não significa que estes sejam de solução célere.

Continuamos a promover o acolhimento afável dos nossos utentes e a importância deste ser feito por pessoas seropositivas que desenvolvem uma relação inicial de empatia que irá ser preponderante na relação do utente com a Associação e com os técnicos.

Tendo isto em conta a opinião dos nossos utentes e associados é muito relevante para por um lado melhorarmos a nossa prestação e, por outro, nos sentirmos motivados a continuar. Por esta razão foi desenvolvido um questionário anónimo (cf. Anexo V) que pretende, de uma forma simples, avaliar os níveis de satisfação dos nossos utentes.

Os resultados desse inquérito são animadores. De um total de 223 utentes submetidos ao questionário 136 sentem que há muito empenho da parte da Associação em resolver o seu problema e 69 utentes pensam que o empenho é moderado (cf. Anexo V). Quanto ao sentimento de melhoria de vida desde que recorreu à associação 128 dos inquiridos sentem que houve muitas melhorias, enquanto 83 sentiram-na de forma moderada. Finalmente 173 dos utentes inquiridos considerou que o atendimento era bom e 171 das pessoas classificam o trabalhos técnicos como bom.

A direcção e os técnicos da Positivo reconhecem nestes dados o esforço do seu trabalho na melhoria da qualidade de vida dos nossos utentes, resta-nos continuar a aprimorar o nosso trabalho para que todos eles considerem os nossos apoios como algo que realmente melhorou a sua vida.

Em jeito de conclusão, resta-nos desejar que no ano de 2009 possamos continuar a fazer um trabalho que agrade aos nossos utentes e que seja possível melhorar a forma como as pessoas infectadas e afectadas pelo VIH/Sida vivem e são tratadas em Portugal. Esperamos poder continuar ajudar mais pessoas a “Viver com o VIH”.

AMÍLCAR SOARES
PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

Anexo I

Rua de S. Paulo, 216, 1º A, PT – 1200 – 429 Lisboa

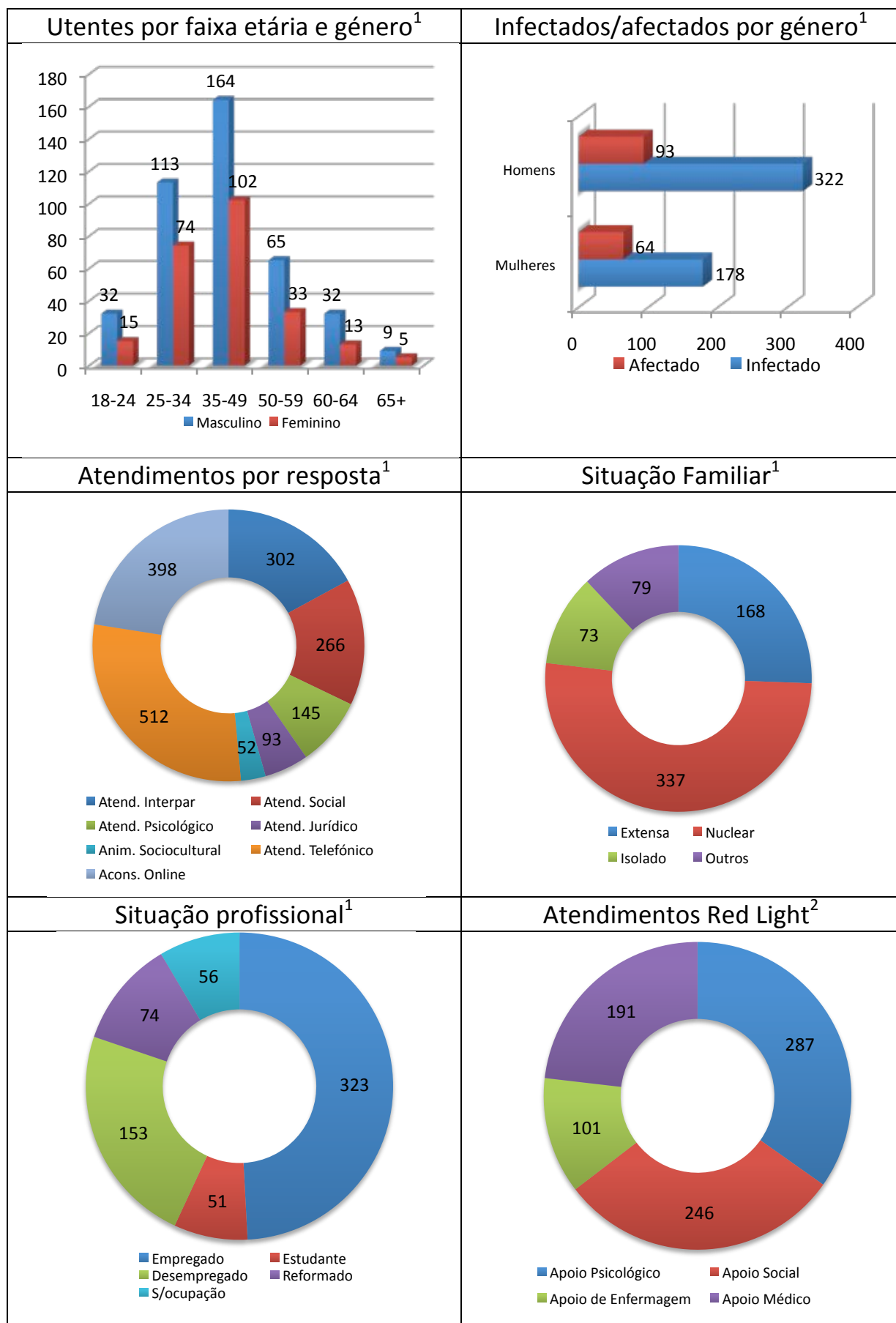
Tel. (+351) 21 342 29 76/ Fax: (+351) 21 342 43 46 - E-mail: info@positivo.org.pt Website: www.positivo.org.pt

NIPC 503 159 000 – Estatutos publicados no D.R. nº 290/93, III Série, 14 de Dezembro

IPSS com Fins de Saúde – Pessoa Colectiva de Utilidade Pública,

Publicado no D.R. 210/96, III Série, de 10 de Setembro

Gráficos Resumo da Actividade da Associação Positivo



1 – Espaço Positivo de Lx (N. Utentes: 657 / Atendimentos: 1768)

2 – Red Light (N. Utentes: 105 / Atendimentos: 825)

Anexo II

Rua de S. Paulo, 216, 1º A, PT – 1200 – 429 Lisboa

Tel. (+351) 21 342 29 76/ Fax: (+351) 21 342 43 46 - E-mail: info@positivo.org.pt Website: www.positivo.org.pt

NIPC 503 159 000 – Estatutos publicados no D.R. nº 290/93, III Série, 14 de Dezembro

IPSS com Fins de Saúde – Pessoa Colectiva de Utilidade Pública,

Publicado no D.R. 210/96, III Série, de 10 de Setembro

Avaliação dos questionários sobre a Formação na Escola Alto do Moínho

Balanço do projecto desenvolvido durante o ano lectivo de 2007/2008, em parceria entre o Gabinete de Saúde da Câmara Municipal de Loures e a Associação Positivo, na Escola Alto do Moínho, no Catujal.

Este projecto tem como principal objectivo, a prevenção de comportamentos de risco e a promoção de comportamentos saudáveis, da população estudantil do concelho de Loures, usando para tal, como metodologia de intervenção, Sessões de Esclarecimento/Prevenção, especificamente na área da Saúde Sexual e Reprodutiva (Sexualidade).

Os locais para a Dinamização das sessões foram as próprias Escolas, que dentro da Área Projecto Escolar, para a Saúde, e em parceria com os professores se disponibilizaram para permitir que as sessões de sexualidade fossem dadas em tempo de algumas disciplinas.

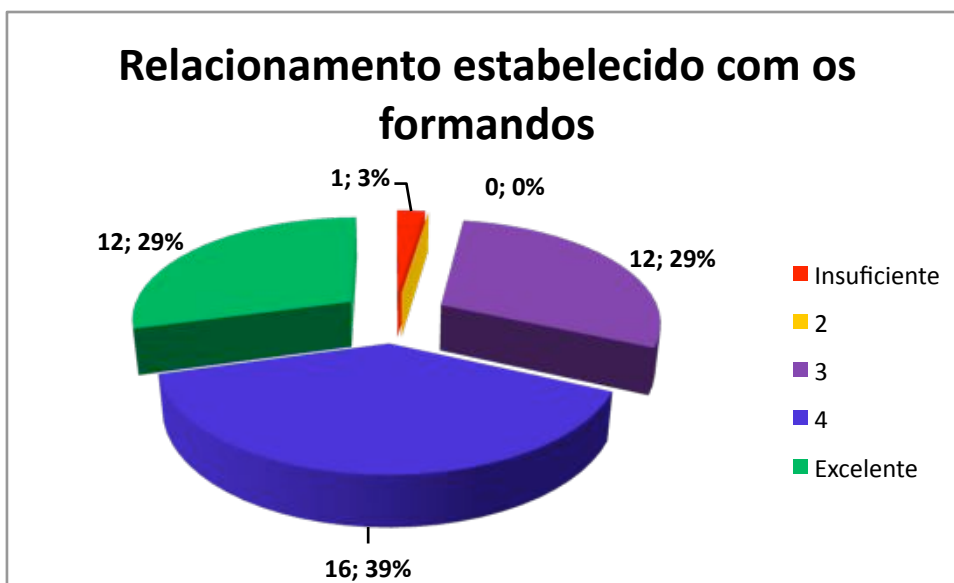
Os resultados que se seguem são o resultado da avaliação feita pela Associação Positivo, que se junta em anexo.

O número de alunos foi de 41.

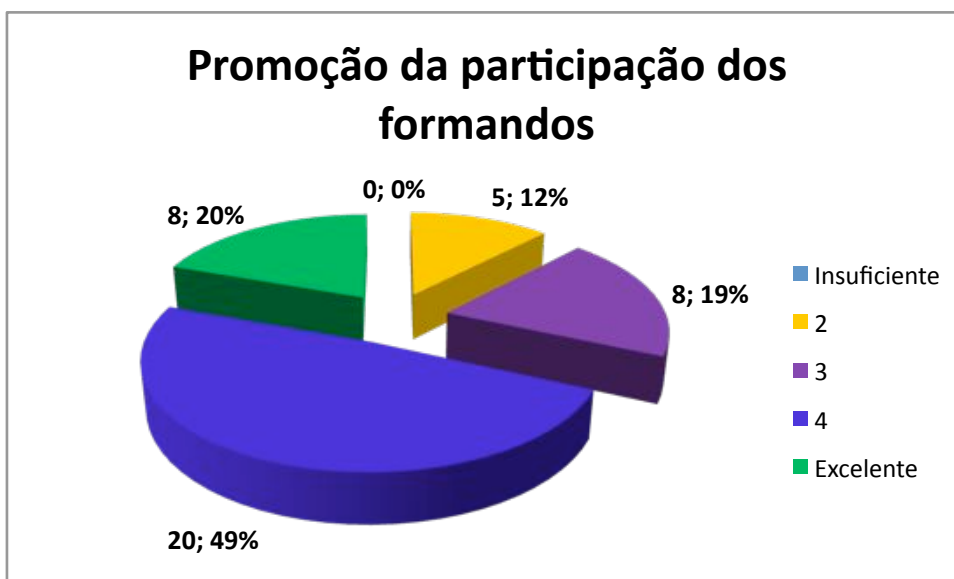
N= 41

Formador

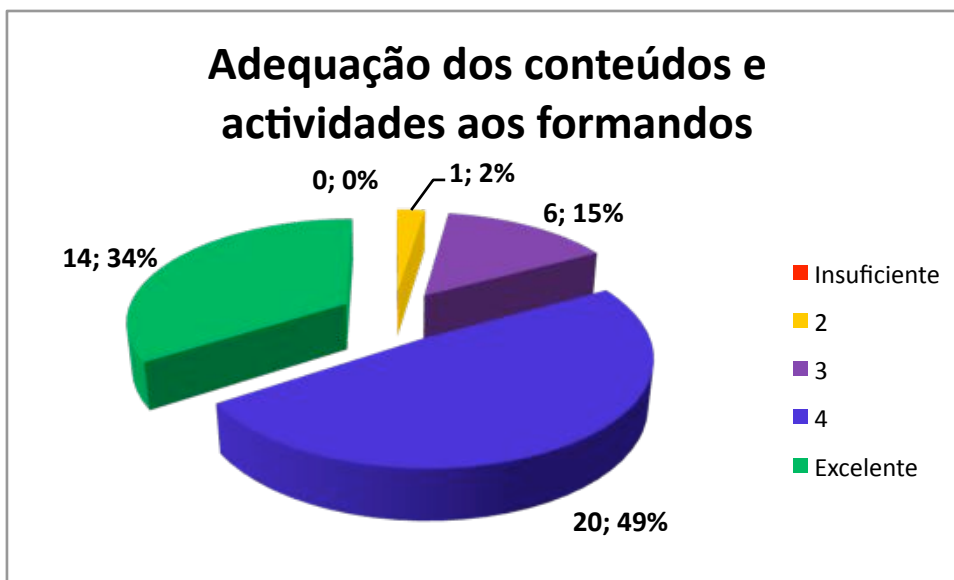
1ª questão: Relacionamento estabelecido com os formandos



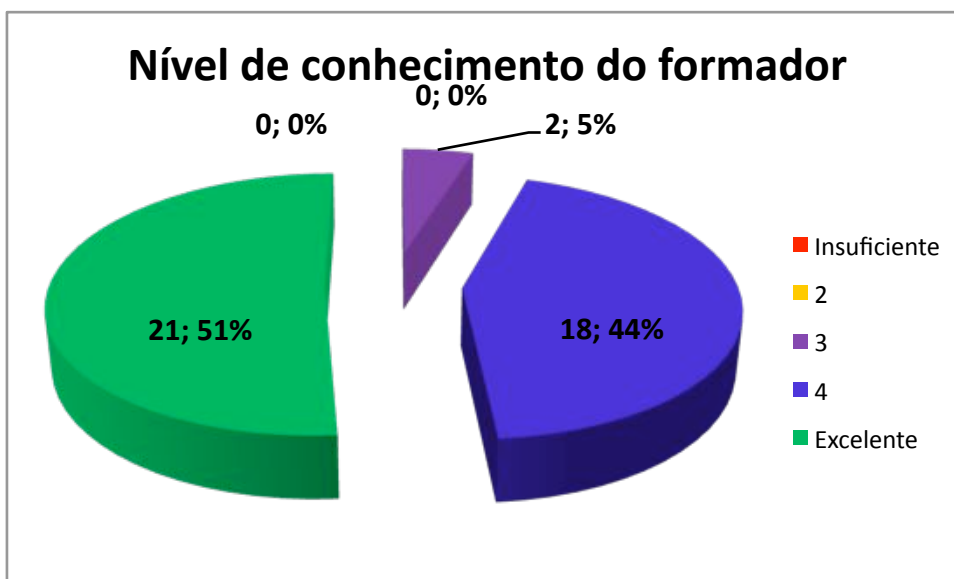
2ª questão: Promoção da participação dos formandos



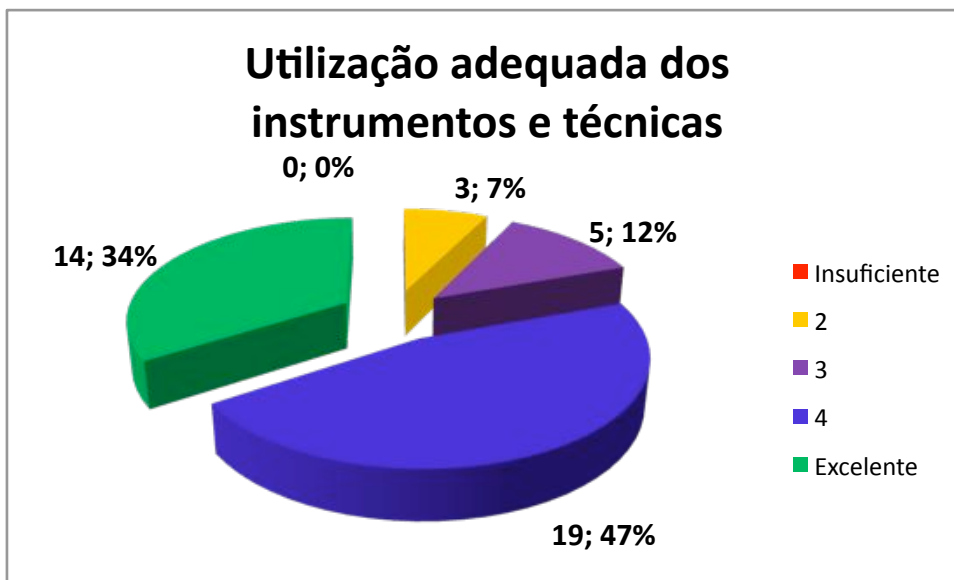
3ª questão: Adequação dos conteúdos e actividades aos formandos



4ª questão: Nível de conhecimento do formador (domínio técnico-prático da matéria)

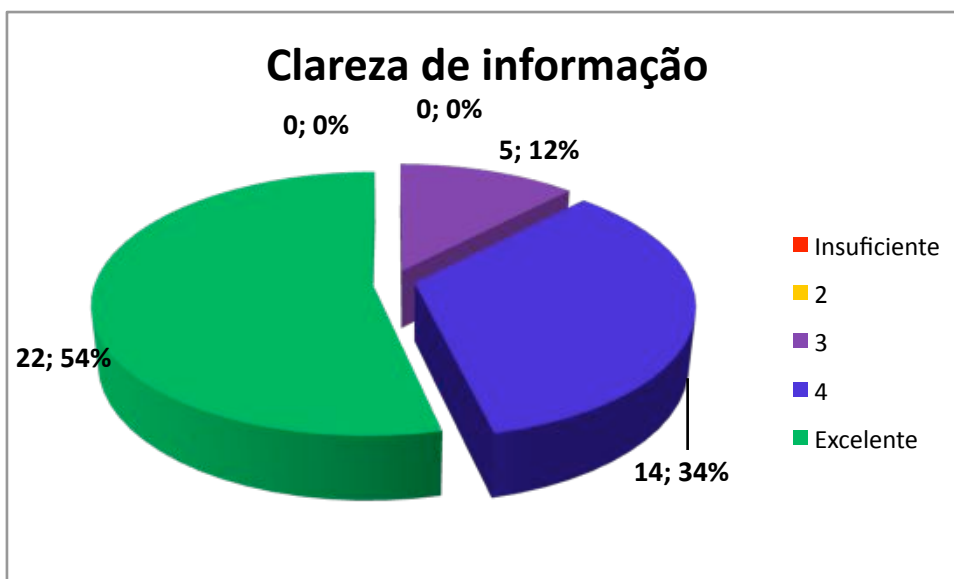


5ª questão: Utilização adequada dos instrumentos e técnicas

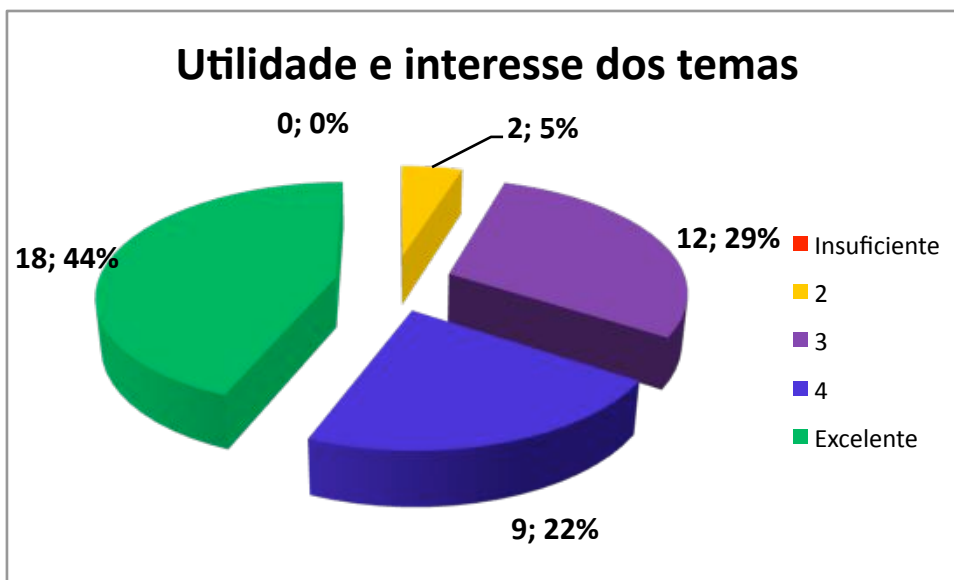


PROGRAMA/TEMAS/MÉTODOS

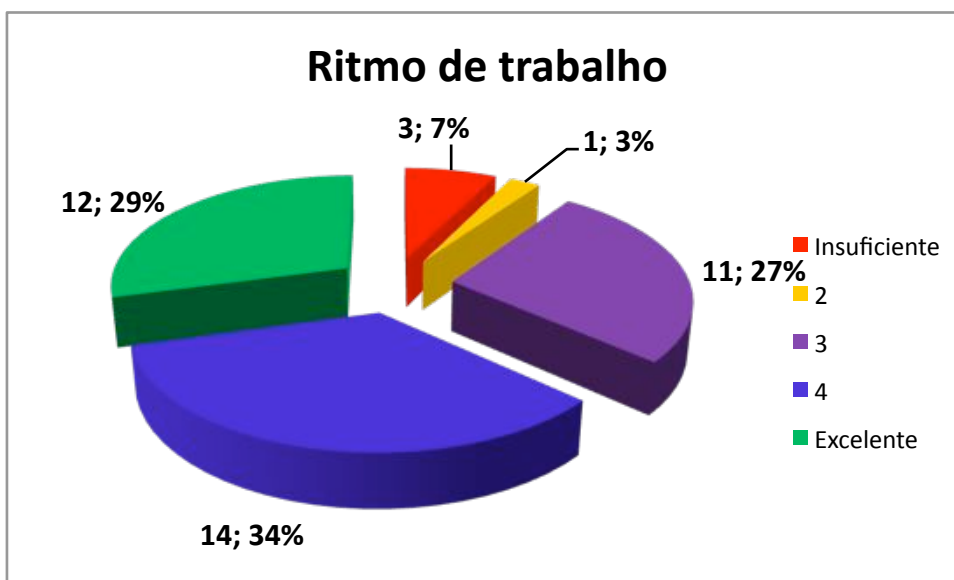
1ª questão: Clareza de informação



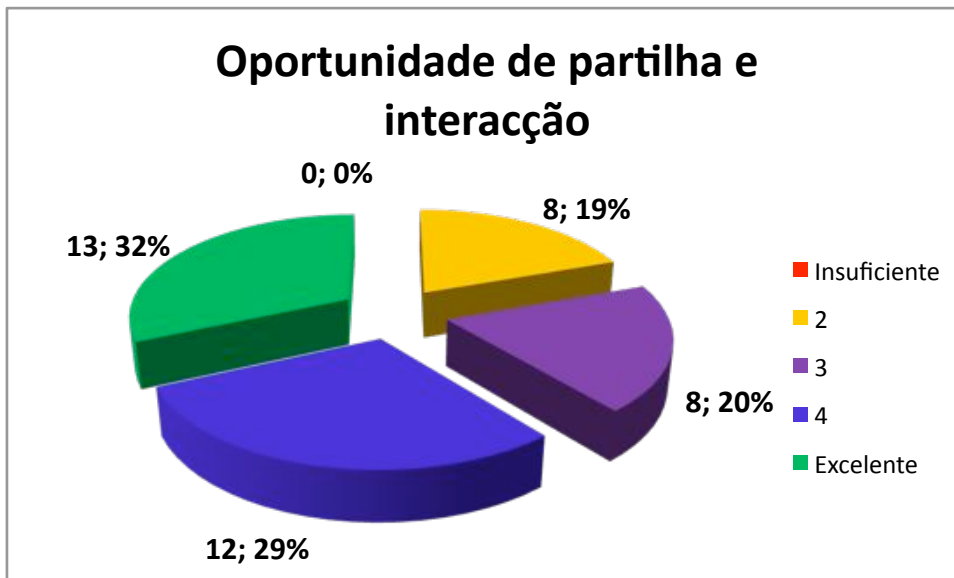
2ª questão: Utilidade e interesse dos temas



3ª questão: Ritmo de trabalho

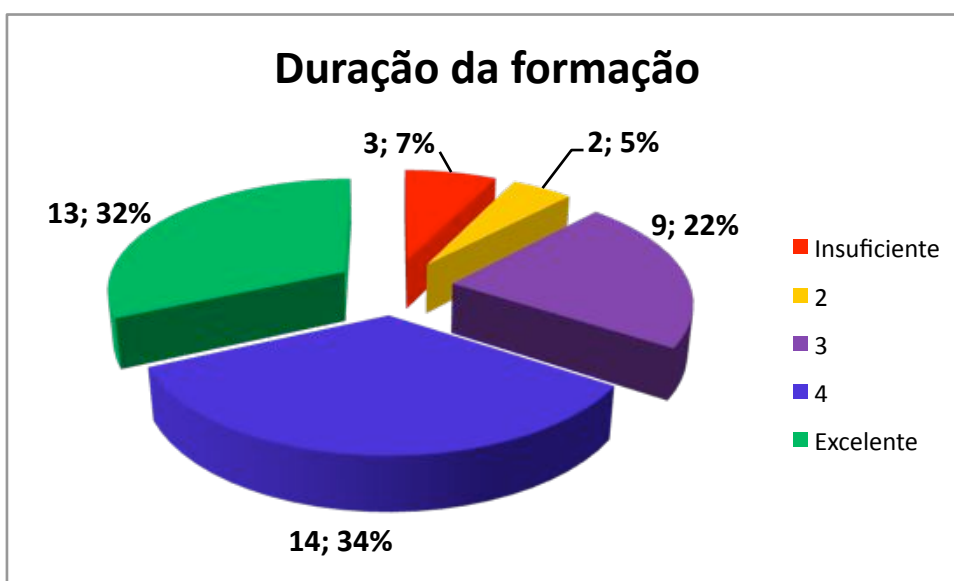


4ª questão: Oportunidade de partilha e interacção

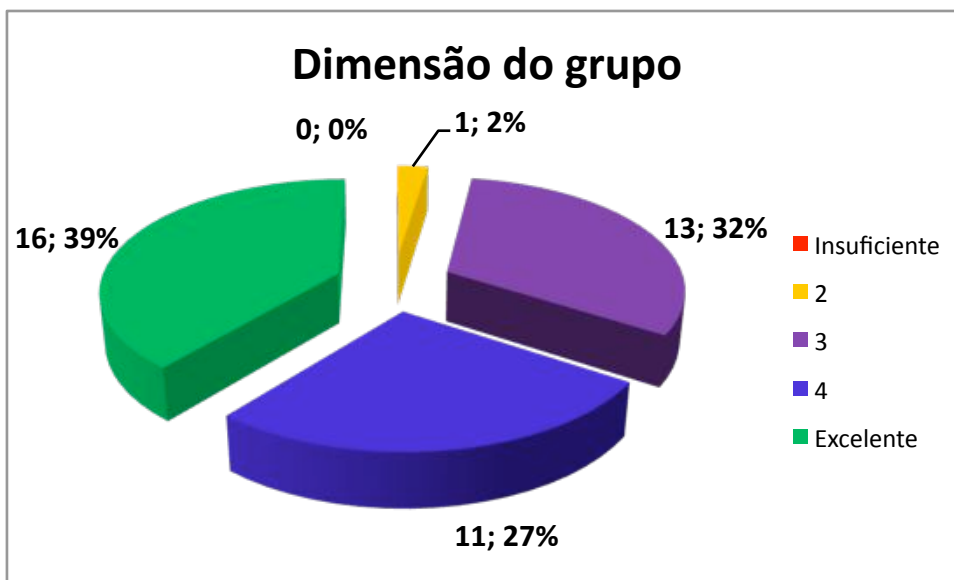


ORGANIZAÇÃO

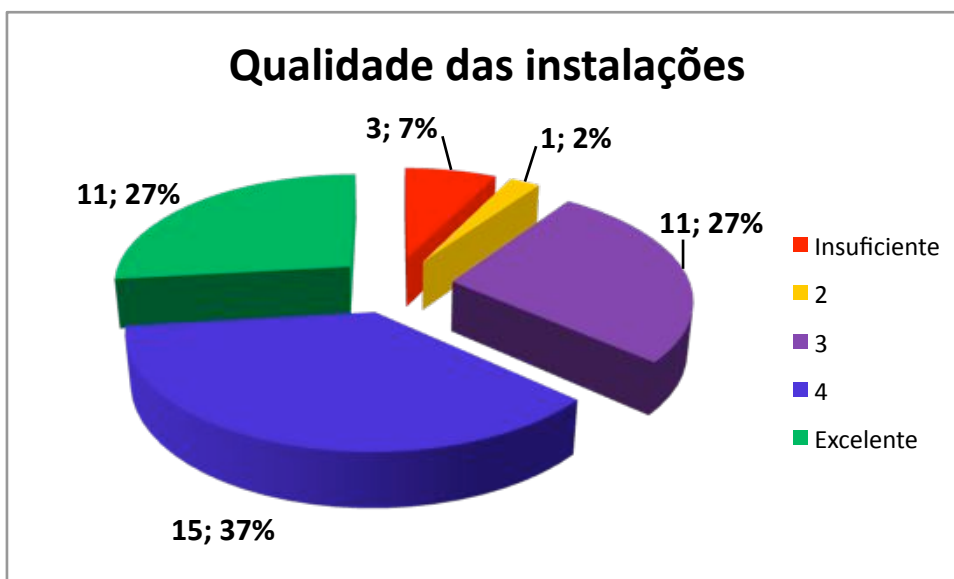
1ª questão: Duração da formação



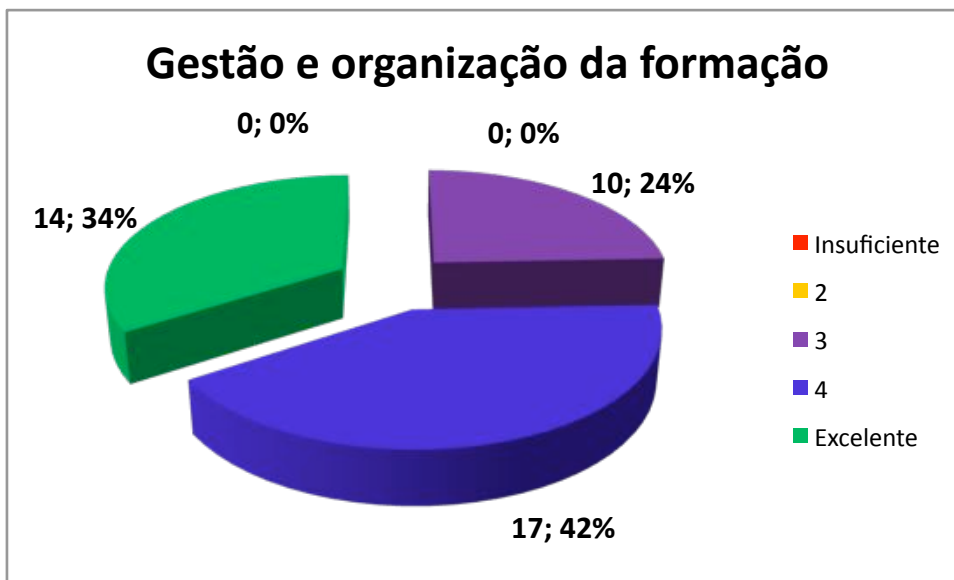
2ª questão: Dimensão do grupo



3ª questão: Qualidade das instalações

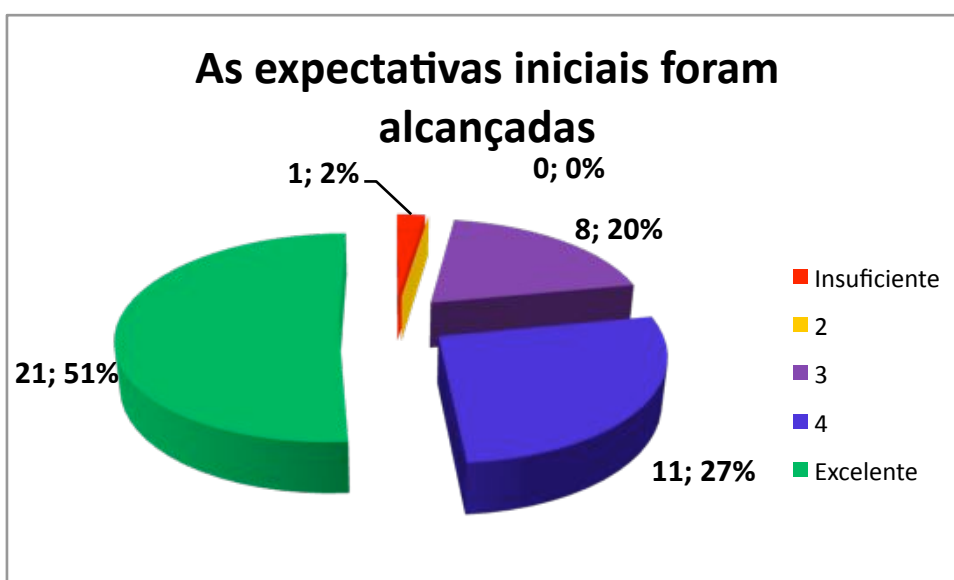


4ª questão: Gestão e organização da formação



EXPECTATIVAS

Questão única: As expectativas iniciais foram alcançadas?



Avaliação dos questionários sobre a Formação na Escola Luis Sttau Monteiro

Balanço do projecto desenvolvido durante o ano lectivo de 2007/2008, em parceria entre o Gabinete de Saúde da Câmara Municipal de Loures e a Associação Positivo, na Escola Luís Sttau Monteiro, em Loures..

Este projecto tem como principal objectivo, a prevenção de comportamentos de risco e a promoção de comportamentos saudáveis, da população estudantil do concelho de Loures, usando para tal, como metodologia de intervenção, Sessões de Esclarecimento/Prevenção, especificamente na área da Saúde Sexual e Reprodutiva (Sexualidade).

Os locais para a Dinamização das sessões foram as próprias Escolas, que dentro da Área Projecto Escolar, para a Saúde, e em parceria com os professores se disponibilizaram para permitir que as sessões de sexualidade fossem dadas em tempo de algumas disciplinas.

Os resultados que se seguem são o resultado da avaliação feita pela Associação Positivo, que se junta em anexo.

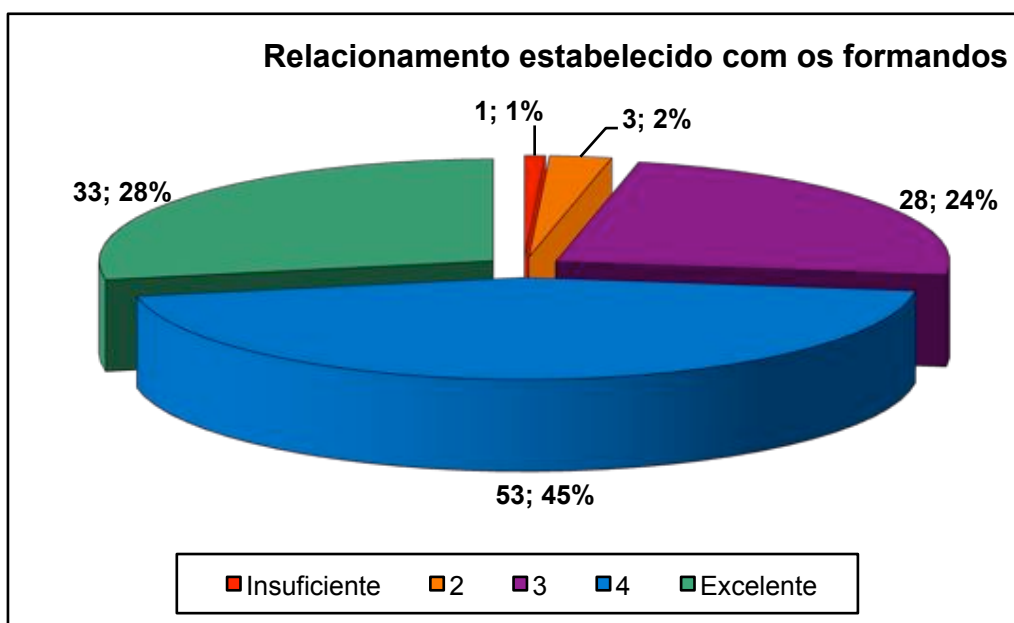
O número de alunos foi de 118.

Avaliação dos questionários sobre a Formação na Escola Luis Sttau Monteiro

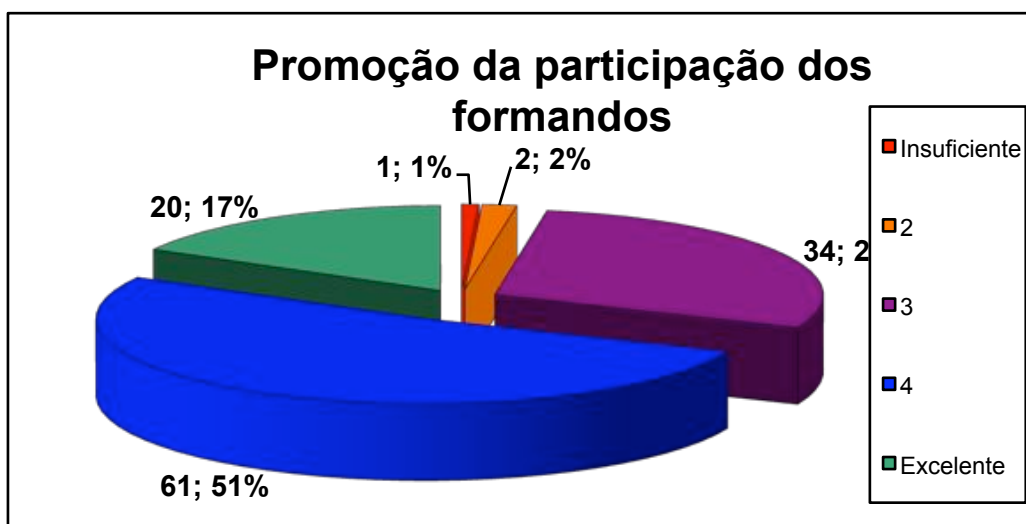
N= 118

Formador

1ª questão: Relacionamento estabelecido com os formandos

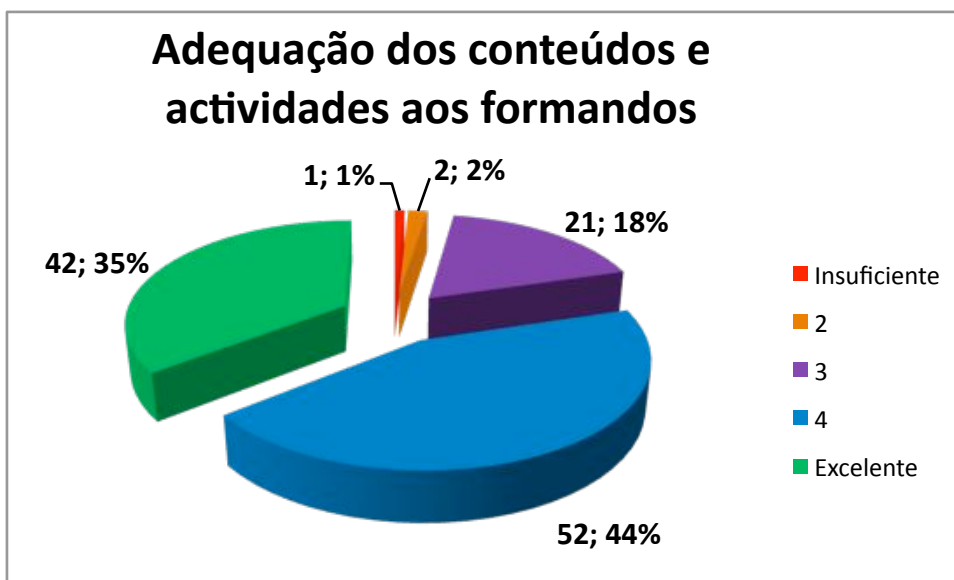


2ª questão: Promoção da participação dos formandos

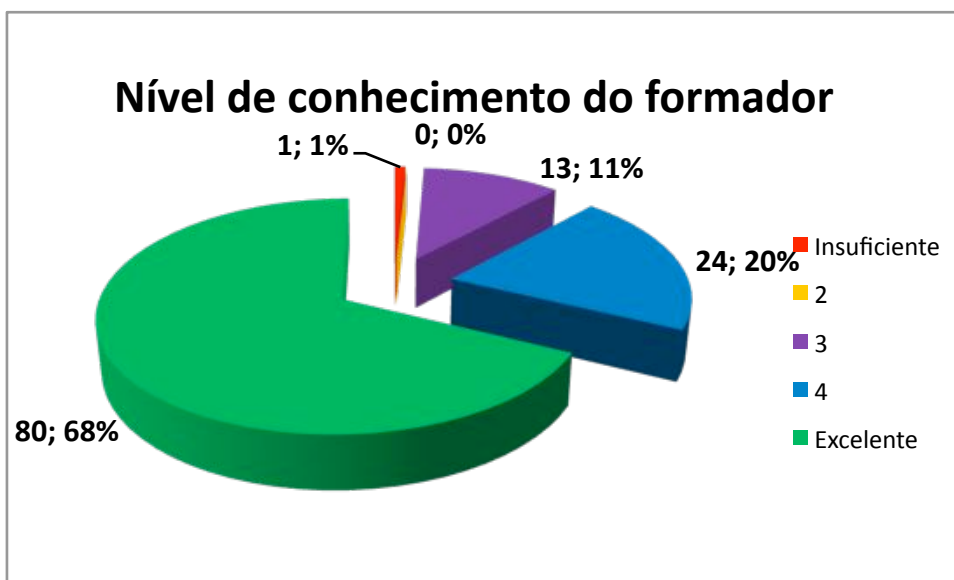


Avaliação dos questionários sobre a Formação na Escola Luis Sttau Monteiro

3ª questão: Adequação dos conteúdos e actividades aos formandos

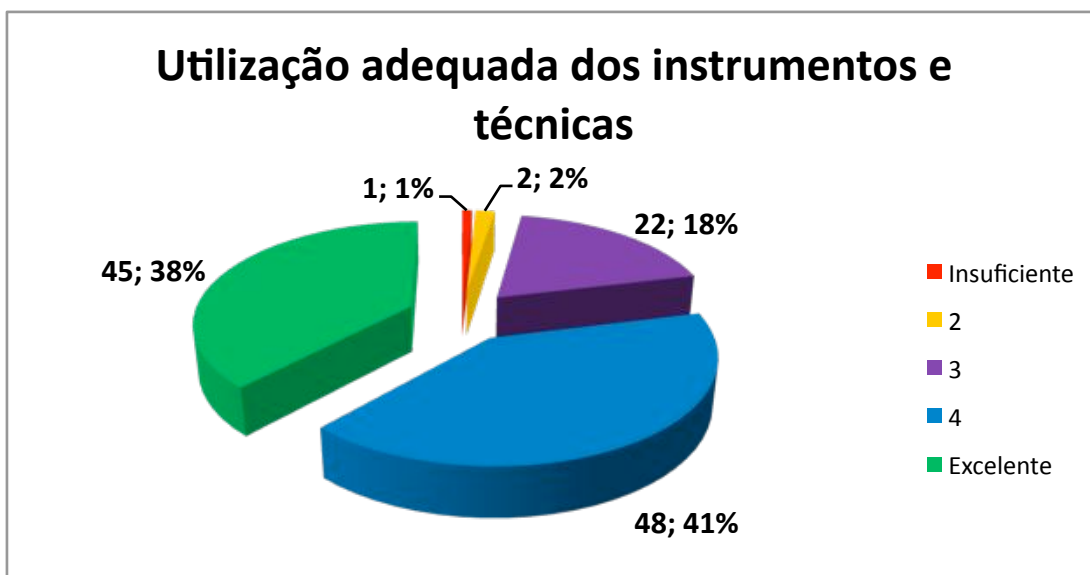


4ª questão: Nível de conhecimento do formador (domínio técnico-prático da matéria)



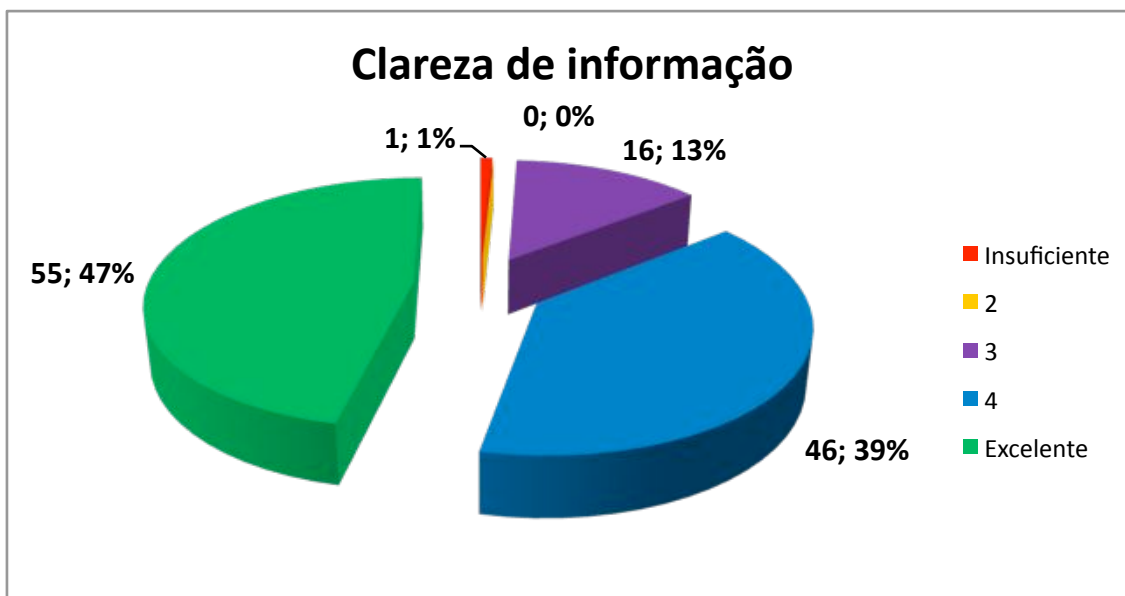
Avaliação dos questionários sobre a Formação na Escola Luis Sttau Monteiro

5ª questão: Utilização adequada dos instrumentos e técnicas



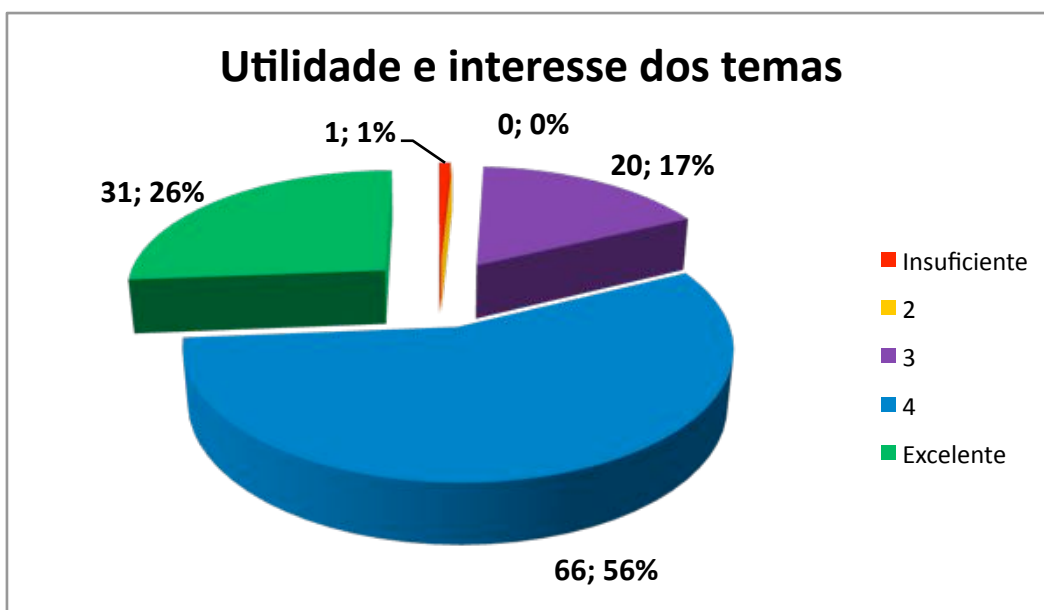
PROGRAMA/TEMAS/MÉTODOS

1ª questão: Clareza de informação

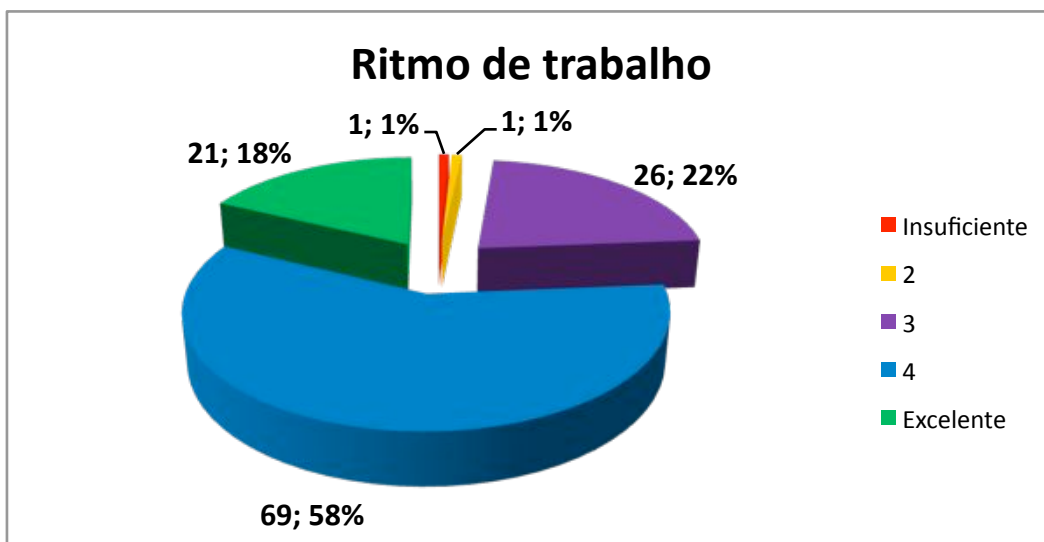


Avaliação dos questionários sobre a Formação na Escola Luis Sttau Monteiro

2ª questão: Utilidade e interesse dos temas

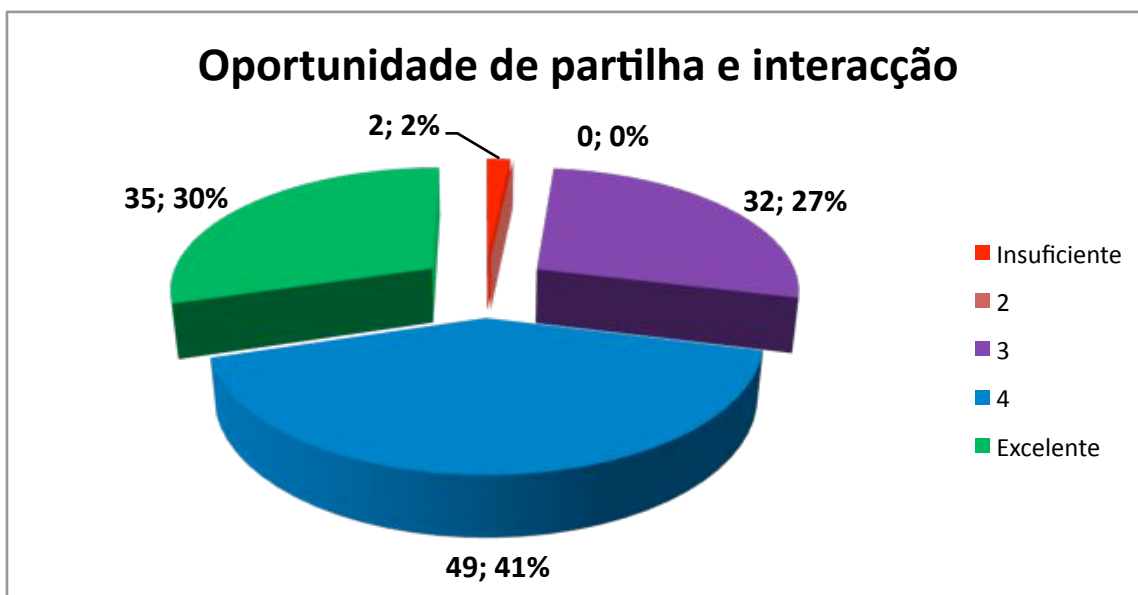


3ª questão: Ritmo de trabalho



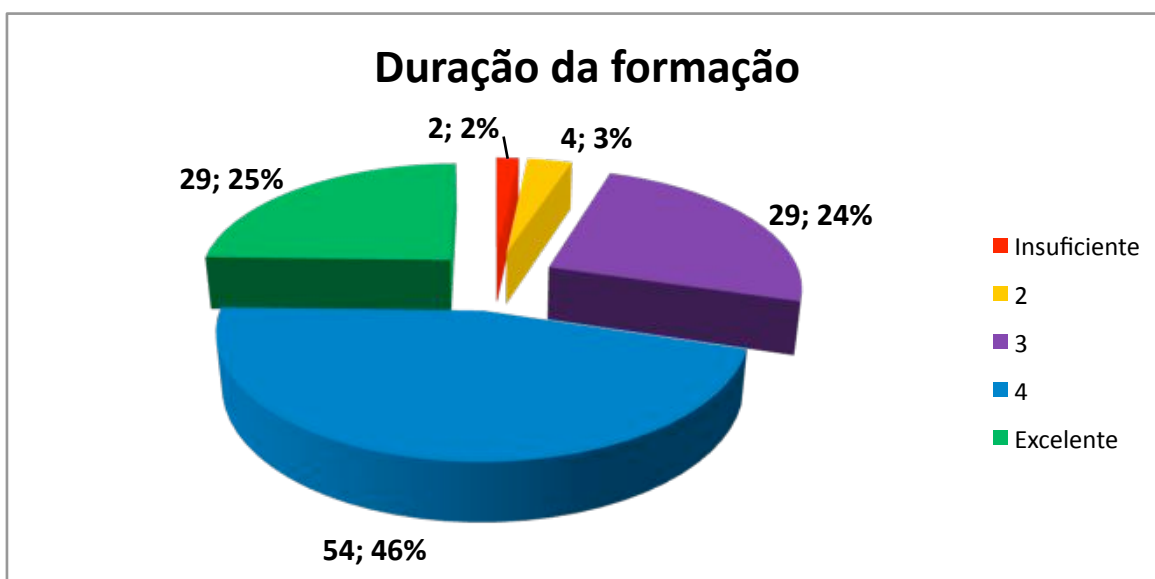
Avaliação dos questionários sobre a Formação na Escola Luis Sttau Monteiro

4ª questão: Oportunidade de partilha e interacção



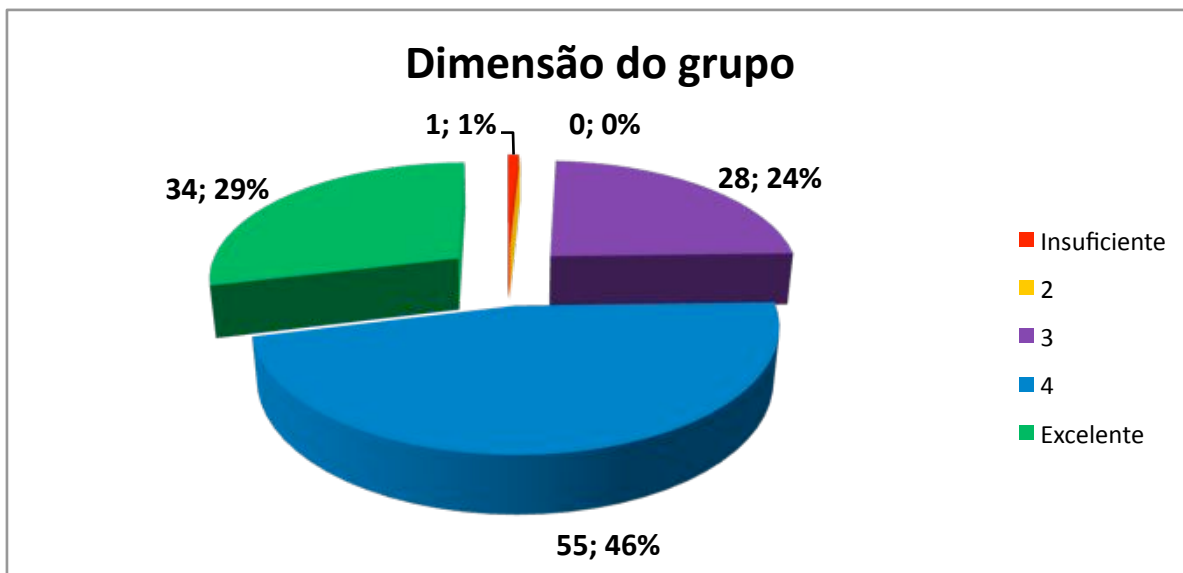
ORGANIZAÇÃO

1ª questão: Duração da formação

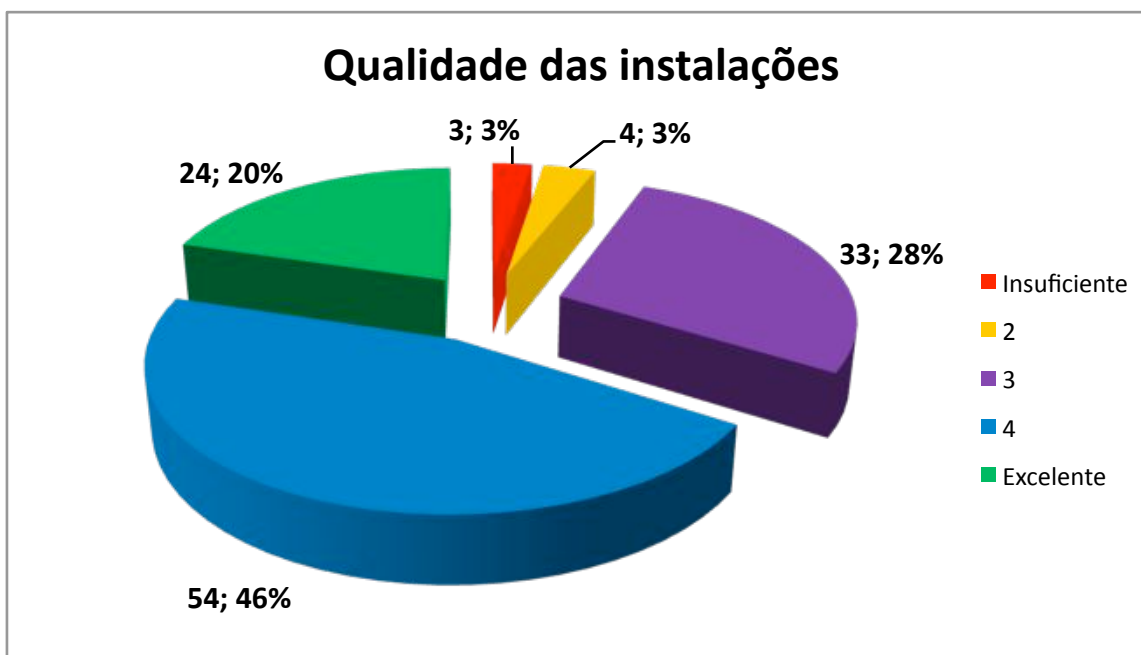


Avaliação dos questionários sobre a Formação na Escola Luis Sttau Monteiro

2ª questão: Dimensão do grupo

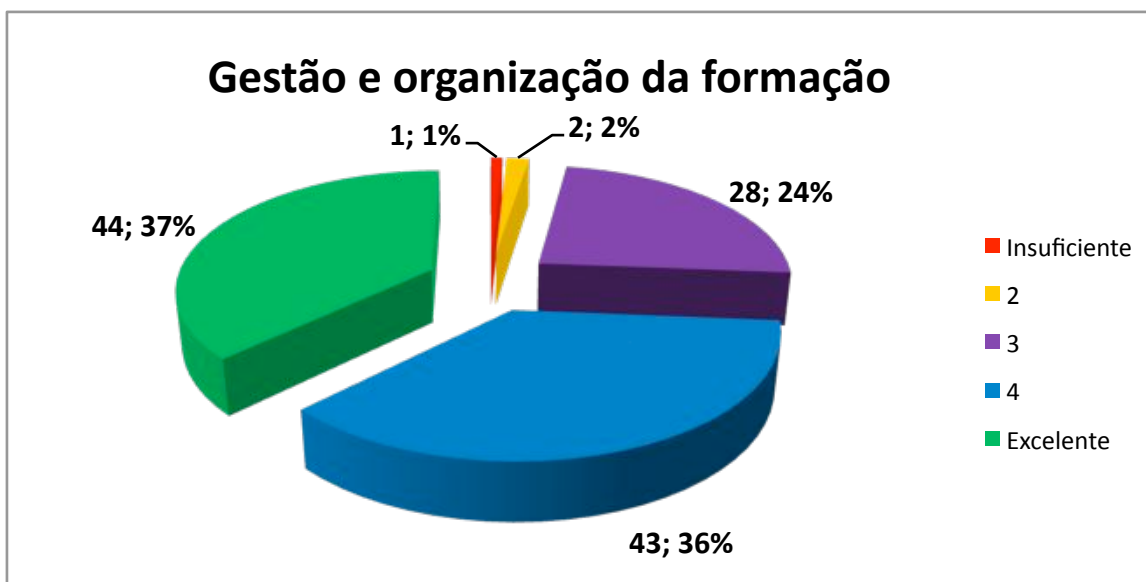


3ª questão: Qualidade das instalações



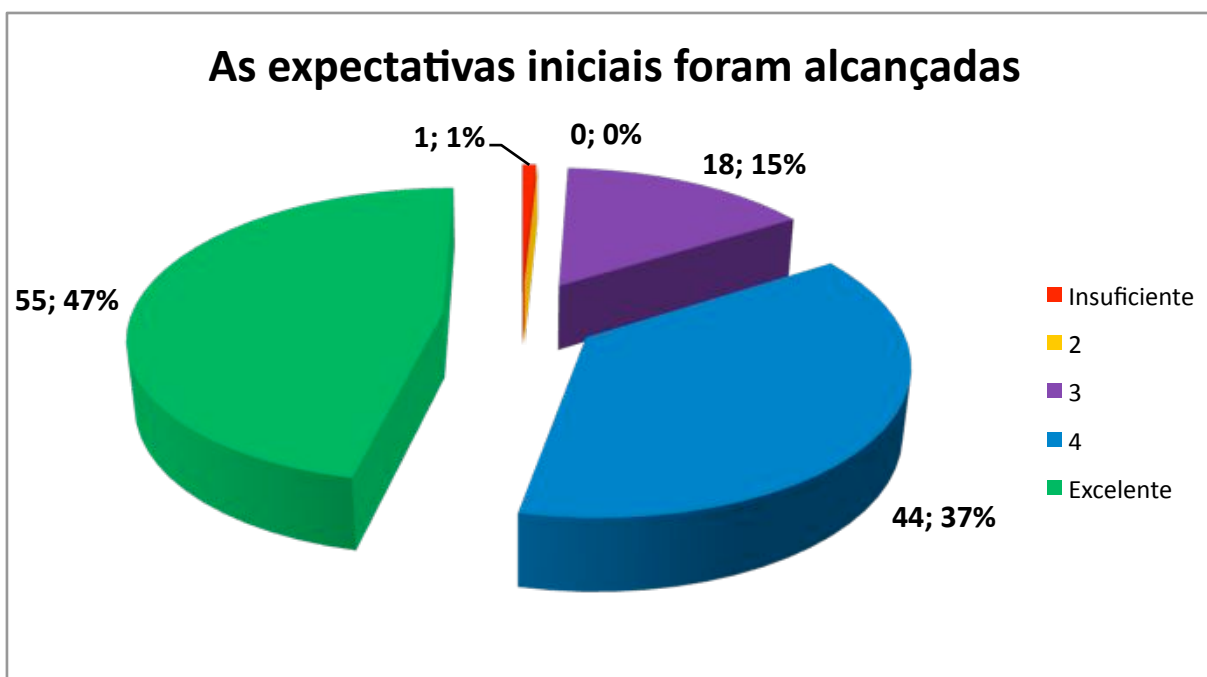
Avaliação dos questionários sobre a Formação na Escola Luis Sttau Monteiro

4ª questão: Gestão e organização da formação



EXPECTATIVAS

Questão única: As expectativas iniciais foram alcançadas?



Avaliação dos questionários sobre a Formação na Escola Luis Sttau Monteiro

Avaliação dos questionários sobre a Formação na Escola Bartolomeu Dias

Balanço do projecto desenvolvido durante o ano lectivo de 2007/2008, em parceria entre o Gabinete de Saúde da Câmara Municipal de Loures e a Associação Positivo, na Escola E2/3 Bartolomeu Dias, em Sacavém, em Loures.

Este projecto tem como principal objectivo, a prevenção de comportamentos de risco e a promoção de comportamentos saudáveis, da população estudantil do concelho de Loures, usando para tal, como metodologia de intervenção, Sessões de Esclarecimento/Prevenção, especificamente na área da Saúde Sexual e Reprodutiva (Sexualidade).

Os locais para a Dinamização das sessões foram as próprias Escolas, que dentro da Área Projecto Escolar, para a Saúde, e em parceria com os professores se disponibilizaram para permitir que as sessões de sexualidade fossem dadas em tempo de algumas disciplinas.

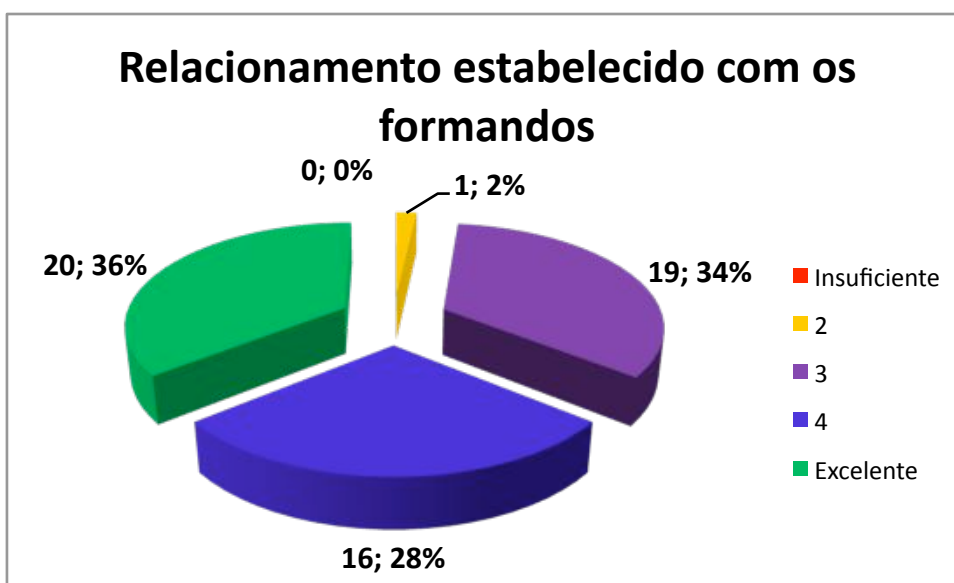
Os resultados que se seguem são o resultado da avaliação feita pela Associação Positivo, que se junta em anexo.

O número de alunos foi de 56.

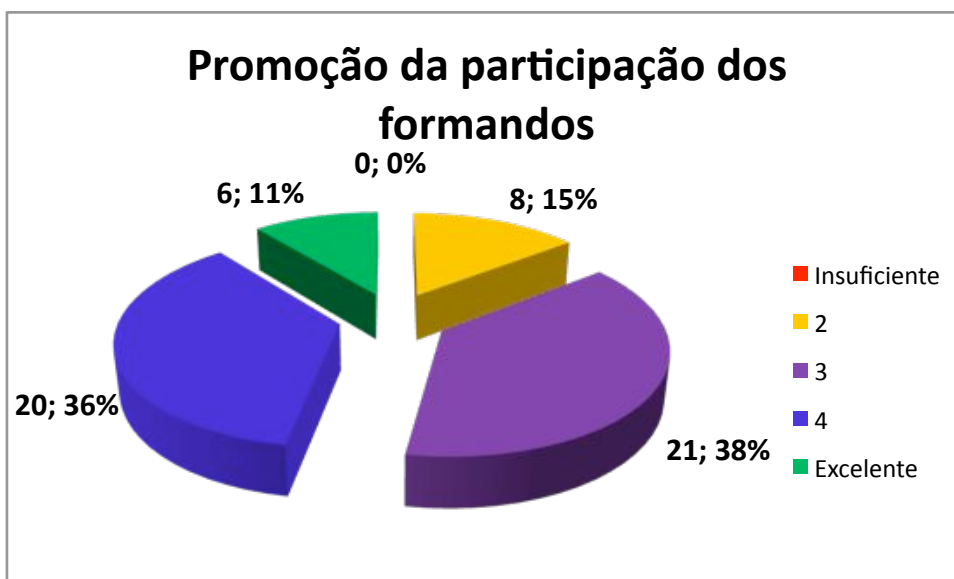
N= 56

Formador

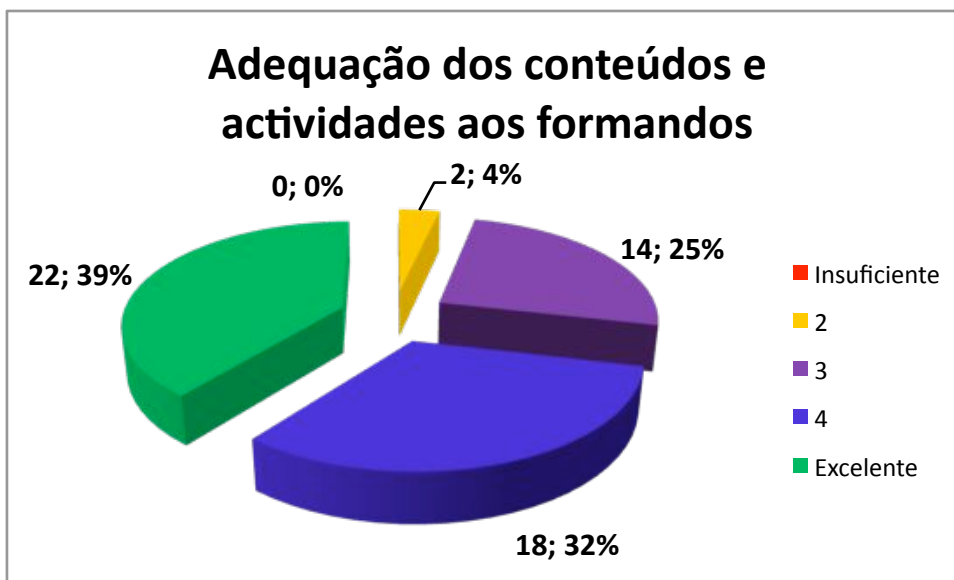
1ª questão: Relacionamento estabelecido com os formandos



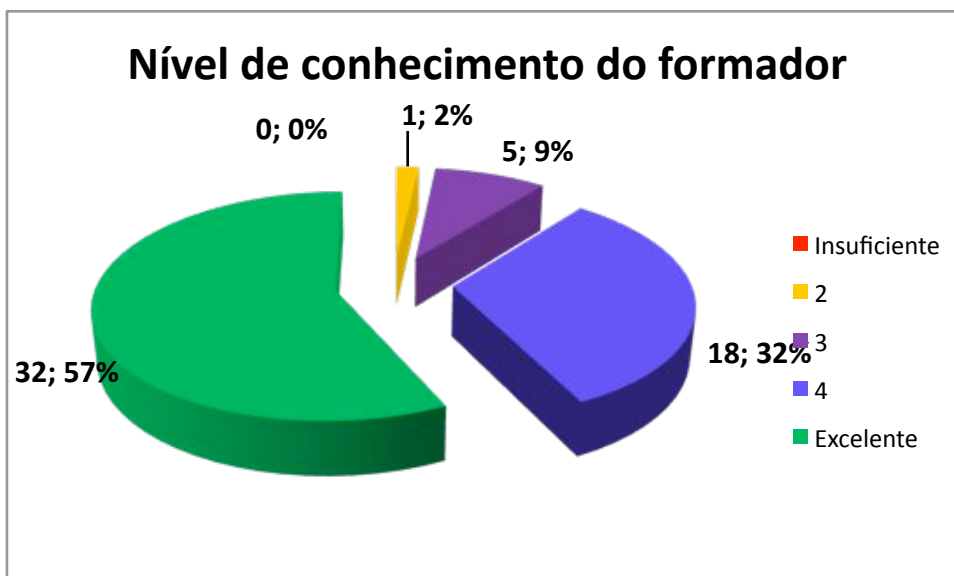
2ª questão: Promoção da participação dos formandos



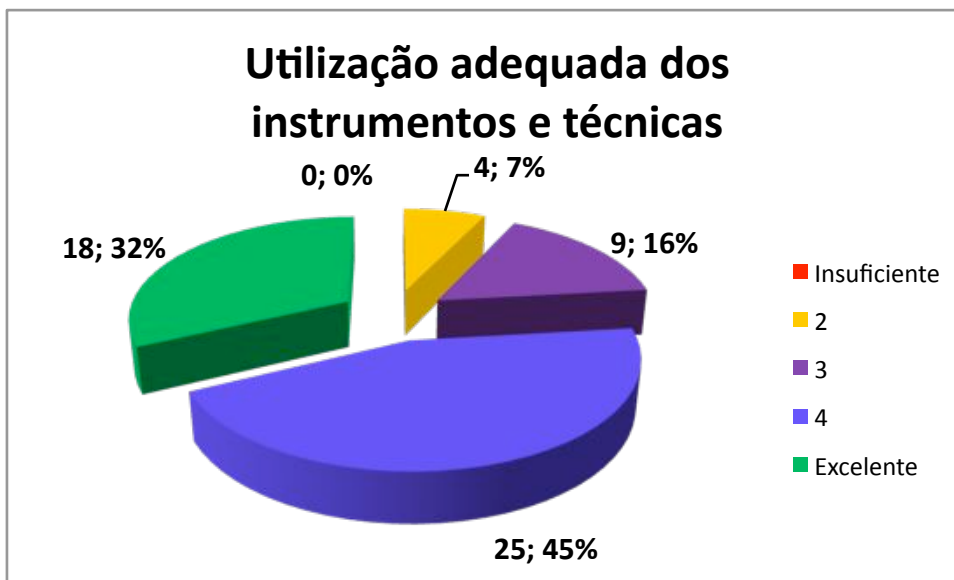
3ª questão: Adequação dos conteúdos e actividades aos formandos



4ª questão: Nível de conhecimento do formador (domínio técnico-prático da matéria)

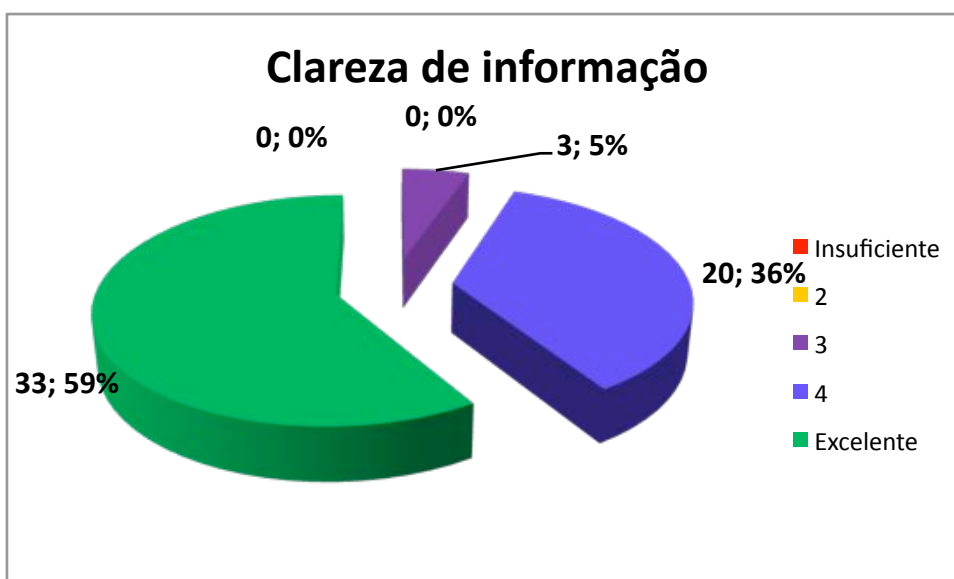


5ª questão: Utilização adequada dos instrumentos e técnicas

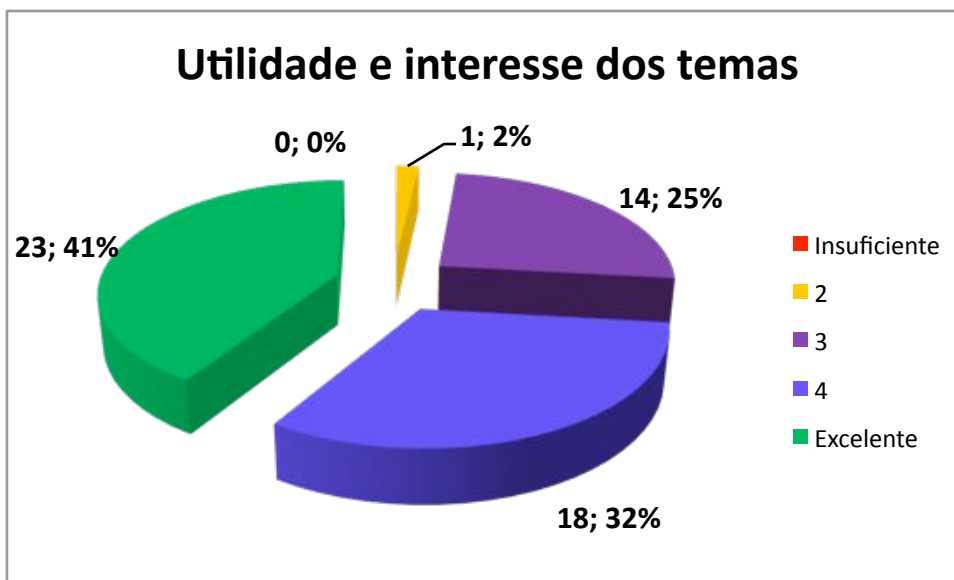


PROGRAMA/TEMAS/MÉTODOS

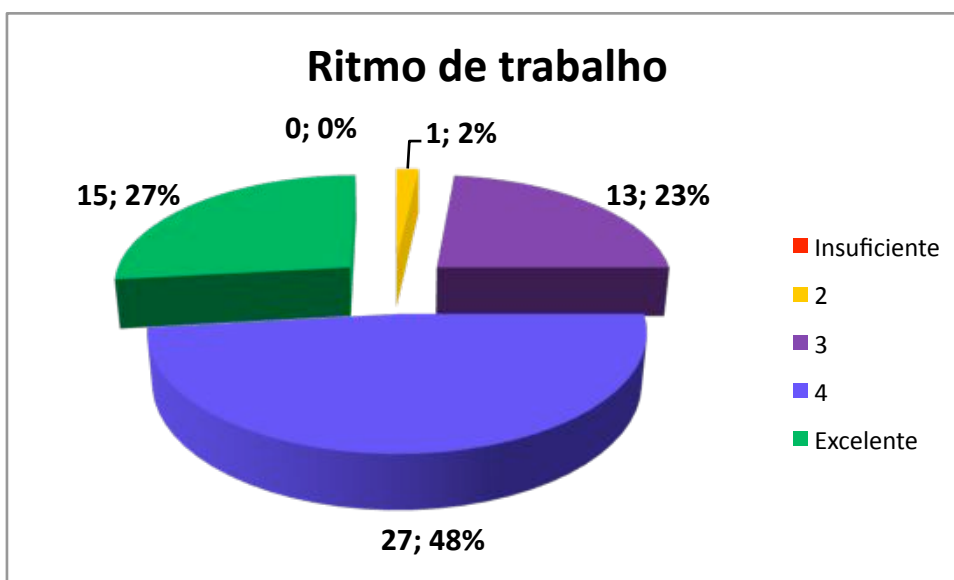
1ª questão: Clareza de informação



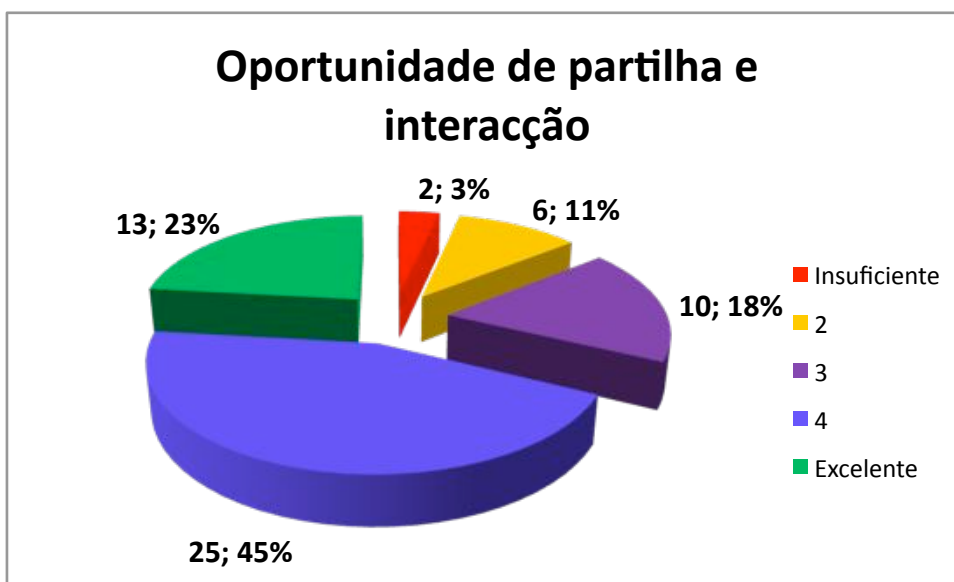
2ª questão: Utilidade e interesse dos temas



3ª questão: Ritmo de trabalho

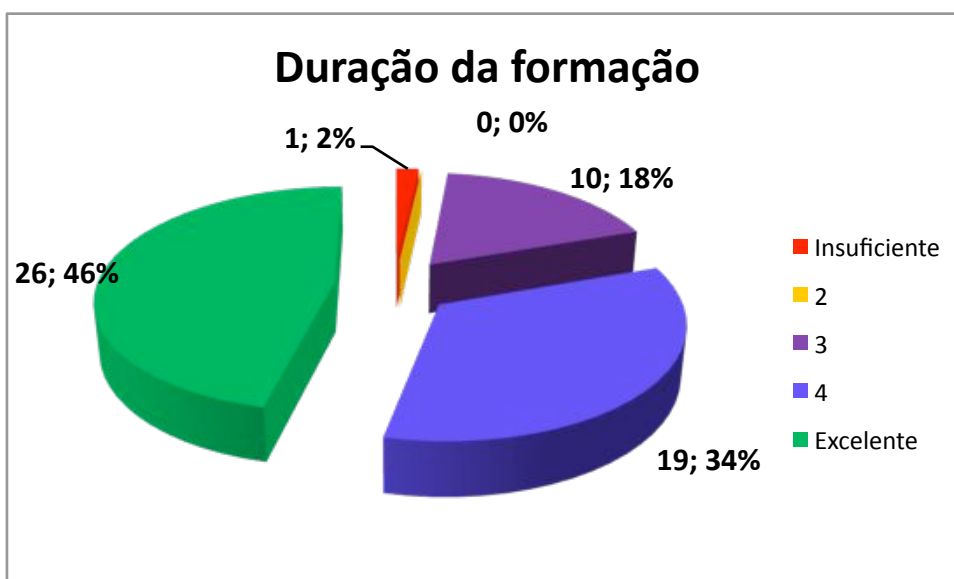


4ª questão: Oportunidade de partilha e interacção



ORGANIZAÇÃO

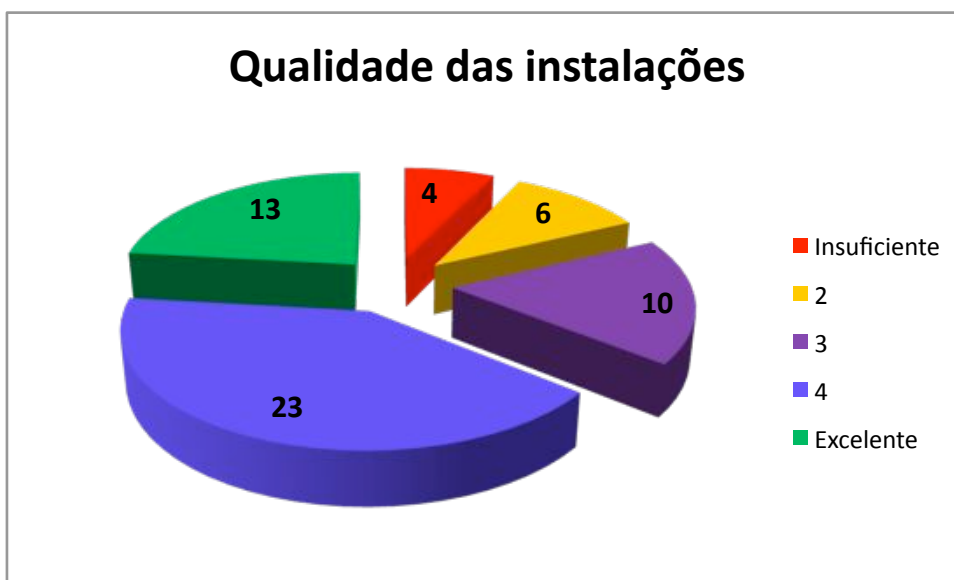
1ª questão: Duração da formação



2ª questão: Dimensão do grupo



3ª questão: Qualidade das instalações



4ª questão: Gestão e organização da formação



EXPECTATIVAS

Questão única: As expectativas iniciais foram alcançadas?



Anexo III

Rua de S. Paulo, 216, 1º A, PT – 1200 – 429 Lisboa

Tel. (+351) 21 342 29 76/ Fax: (+351) 21 342 43 46 - E-mail: info@positivo.org.pt Website: www.positivo.org.pt

NIPC 503 159 000 – Estatutos publicados no D.R. nº 290/93, III Série, 14 de Dezembro

IPSS com Fins de Saúde – Pessoa Colectiva de Utilidade Pública,

Publicado no D.R. 210/96, III Série, de 10 de Setembro

Número de Pessoas Presentes nas Actividades Socio-culturais

03/04 – Sessão de Cinema – 10 pessoas
22/06 – Caminhada no Monsanto – 3 pessoas
19/07 – Piquenique – 18 pessoas e 2 crianças
16/08 – Ida a praia – 3 pessoas
23/08 – Ida a praia – 11 pessoas
30/08 – Ida a praia – 15 pessoas
06/09 – Sessão de Cinema - 20 pessoas
20/09 a 21/09 – Acampamento – 15 pessoas
04/10 – Sessão de Cinema – 10 pessoas
11/10 – Banco de Roupas – 11 pessoas
18/10 – Museu do Azulejo – 9 pessoas
26/10 – Caminhada no Monsanto – 5 pessoas
15/11 – Magusto/Aniv. Magusto – 21 pessoas e 2 crianças
23/11 – Feira Arte Contemporânea – 4 pessoas e 1 criança
30/11 – Museu do Fado – 10 pessoas
01/12 – Conferência Lipodistrofia – 19 pessoas
13/12 – Festa de Natal – 35 pessoas e 7 crianças

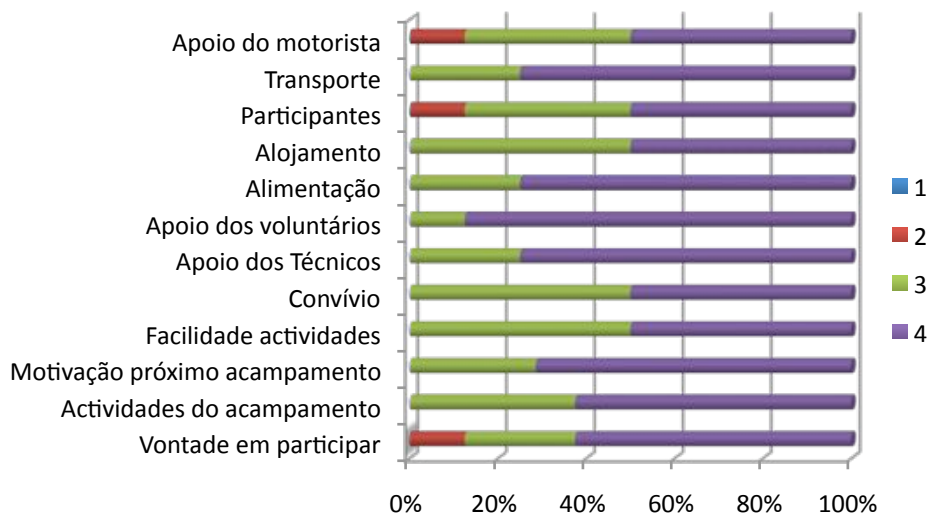
Total adultos: 219

Total crianças: 12

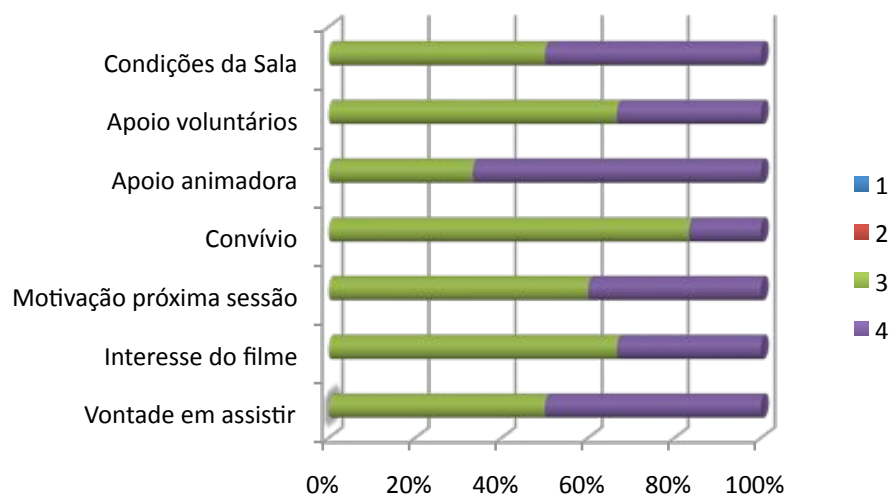
Gráficos Resumo das Actividades de Animação Socioculturais

A maioria das actividades foi avaliada pelos utentes em diversos parâmetros, numa escala entre 1 e 4, em que 1 é o valor mais baixo e 4 o mais alto. Seguidamente apresentamos os resultados por actividade.

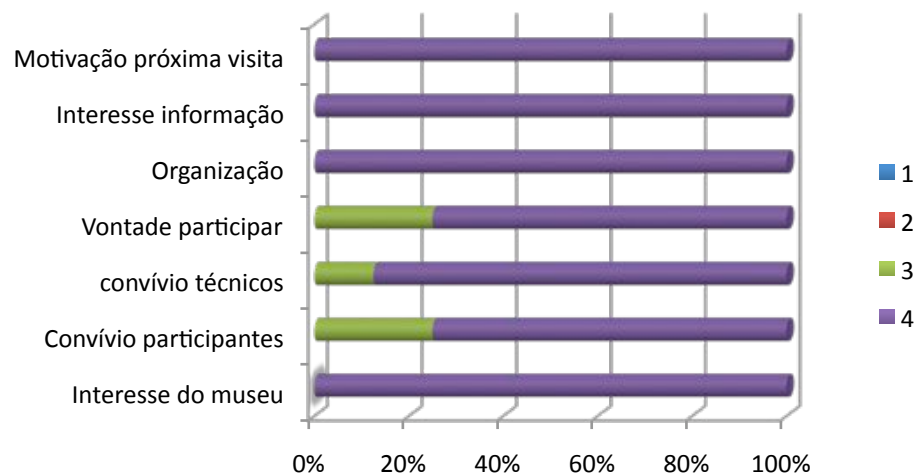
Acampamento



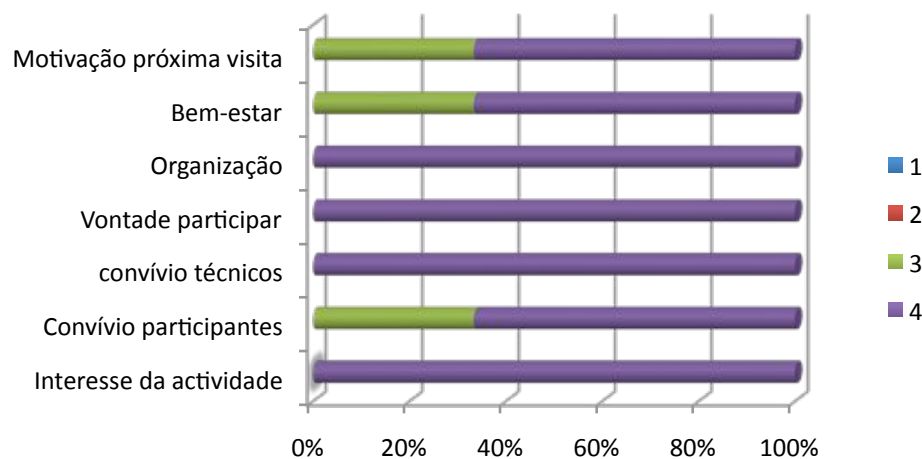
Sessão de Cinema



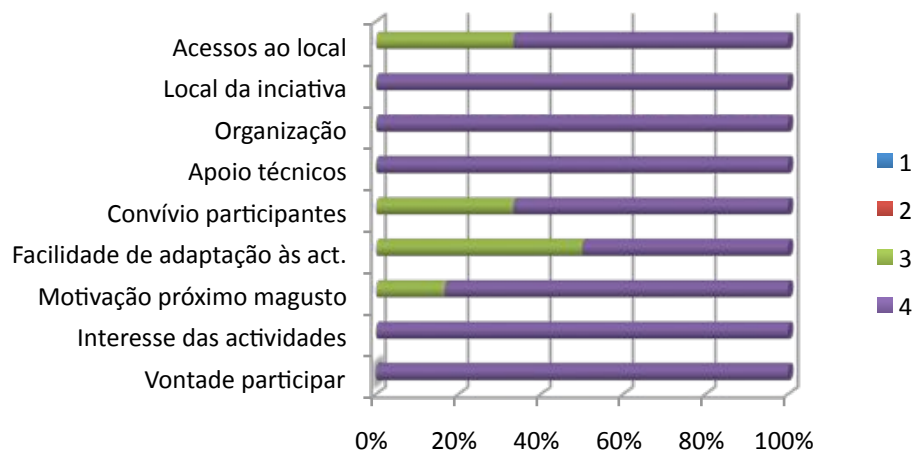
Visita ao Museu do Azulejo



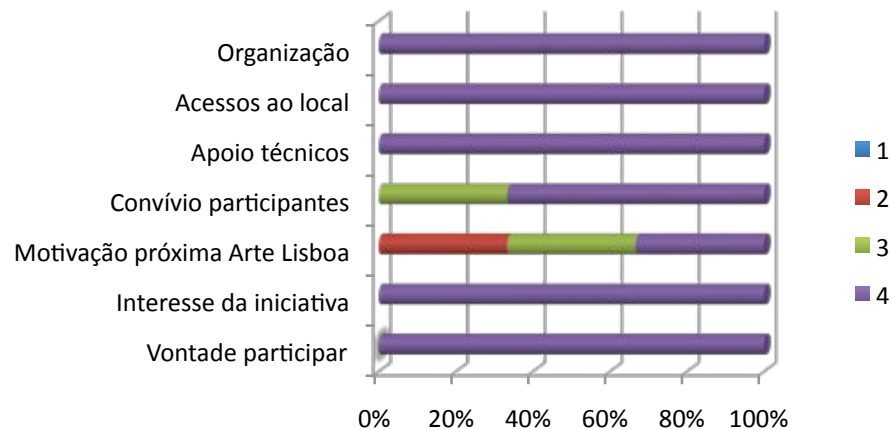
Caminhada em Monsanto



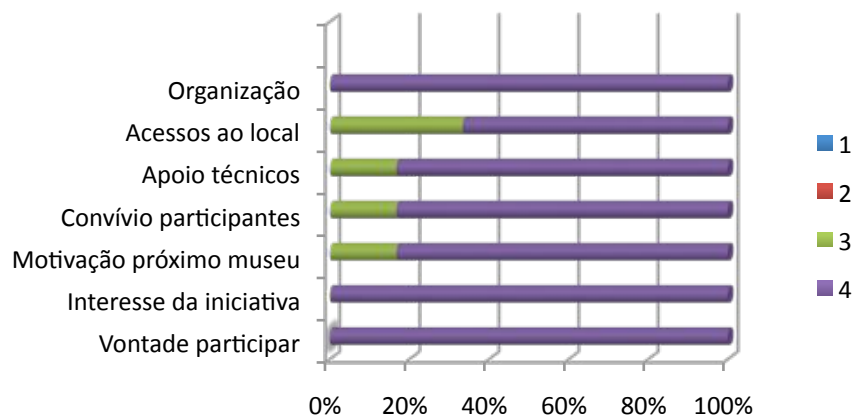
Magusto Positivo



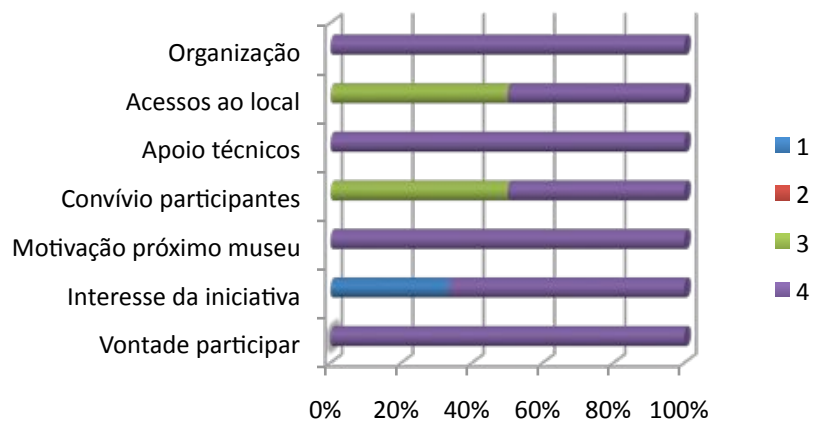
Visita à Arte Lisboa 2008



Visita ao Museu do Fado



Festa de Natal



Anexo IV

Rua de S. Paulo, 216, 1º A, PT – 1200 – 429 Lisboa

Tel. (+351) 21 342 29 76/ Fax: (+351) 21 342 43 46 - E-mail: info@positivo.org.pt Website: www.positivo.org.pt

NIPC 503 159 000 – Estatutos publicados no D.R. nº 290/93, III Série, 14 de Dezembro

IPSS com Fins de Saúde – Pessoa Colectiva de Utilidade Pública,

Publicado no D.R. 210/96, III Série, de 10 de Setembro

Atendimento/Aconselhamento Telefónico

Data ____/____/____ Sexo : M ☐ F ☐ Idade: _____

Sit. Familiar: FNucl ☐ FExt ☐ Outros ☐ Isolado ☐

Sit Prof: Empreg ☐ Desemp ☐ Reformado ☐ S/Ocup ☐

Infectado ☐ Afectado ☐

Horário : Início _____ Fim: _____

Duração do atendimento: _____

Questões colocadas:

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

Dirigido para:

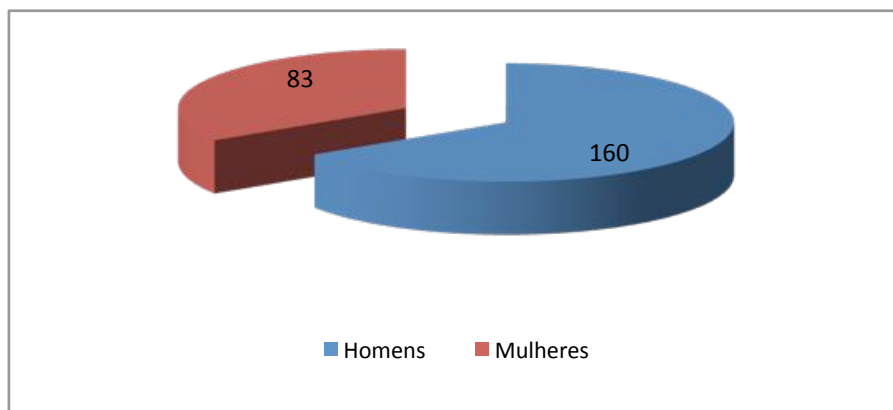
- Apoio psicológico/psiquiátrico ☐
- Apoio entre pares ☐
- Apoio técnico saúde (médico de família) ☐
- Apoio técnico de saúde (médico da especialidade/hospital) ☐
- Centro de Rastreio anónimo CRA ☐
- Outras ONG's ☐ Qual? _____
- Outros _____

Como soube de nós? _____

Análise e Tratamento dos Dados

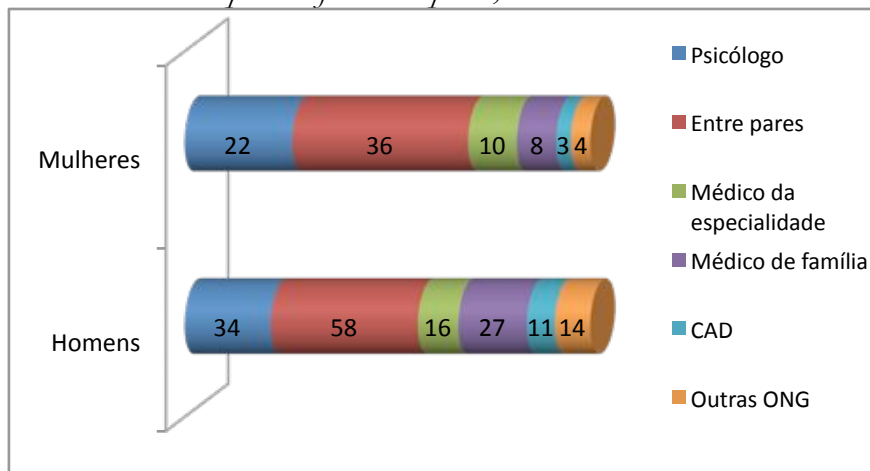
Este questionário foi aplicado cento e um (243) utentes, aquando o contacto telefónico para a Associação Positivo – Grupos de Apoio e Auto-Ajuda, situado em Lisboa no “Espaço Positivo – Lisboa”, num período que compreende os meses de Janeiro a Dezembro do ano de 2008.

Os dados dizem respeito às informações retiradas do questionário preenchido durante o contacto telefónico. Os dados foram posteriormente tratados e analisados (lamentavelmente as questões colocadas pelos utentes são dificilmente codificáveis, já que são de índole variada), chegando-se às seguintes conclusões:



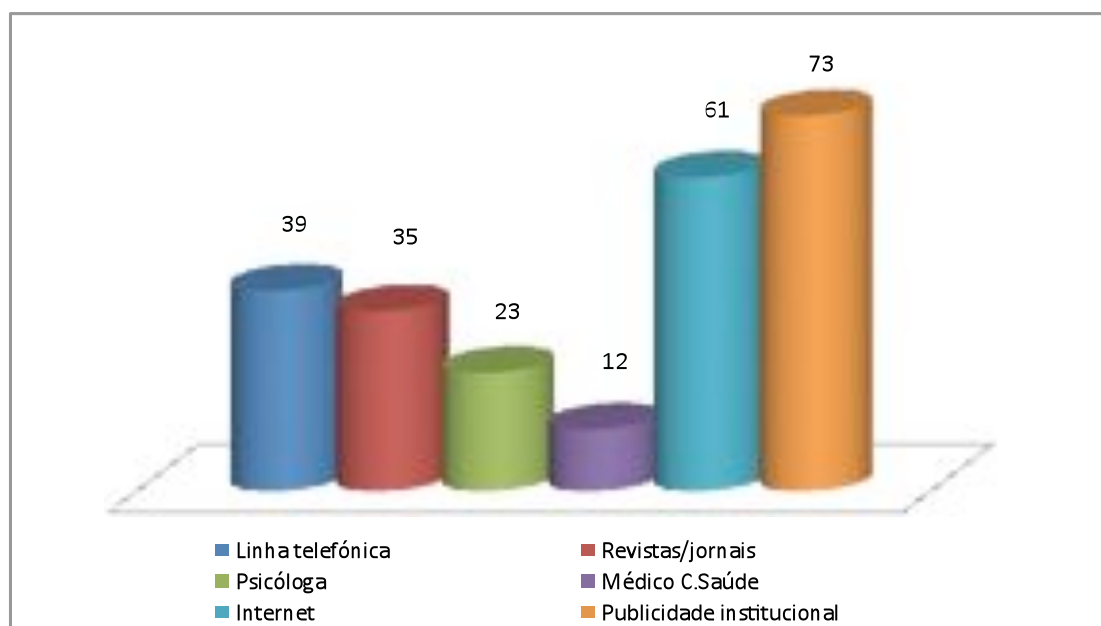
O número de chamadas foi de 243, sendo 83 de mulheres e 160 de homens.

Face às questões colocadas e dadas as respostas que se consideram correctas, os utentes foram encaminhados para diferentes apoios, a saber:



Questionário de Atendimento/Aconselhamento Telefónico

Relativamente à(s) forma(s) como o utente tomou conhecimento da existência da Associação, as respostas foram as seguintes:



Anexo V

Rua de S. Paulo, 216, 1º A, PT – 1200 – 429 Lisboa

Tel. (+351) 21 342 29 76/ Fax: (+351) 21 342 43 46 - E-mail: info@positivo.org.pt Website: www.positivo.org.pt

NIPC 503 159 000 – Estatutos publicados no D.R. nº 290/93, III Série, 14 de Dezembro

IPSS com Fins de Saúde – Pessoa Colectiva de Utilidade Pública,

Publicado no D.R. 210/96, III Série, de 10 de Setembro

Questionário

ESTE QUESTIONÁRIO É **ANÓNIMO**.

Este questionário visa o constante aperfeiçoamento dos serviços do *Espaço Positivo de Lisboa*, por essa razão responda com sinceridade.

1. Sexo: Masc. ☐ Fem. ☐

2. Idade: _____

3. Residência:

4. Educação: ☐ Universitária

☐ Secundário (12º Ano)

☐ Escol. Obrigatória (9º ano)

☐ Outro. Qual?

5. Estado Civil: ☐ Solteiro/a

☐ Casado/a

☐ Separado/a ou Divorciado/a

☐ Viúvo/a

☐ Outro. Qual? _____

6. Situação Profissional:

☐ Empregado/a

☐ Estudante

☐ Desempregado/a

☐ Reformado/a

☐ Sem Ocupação

7. Número de Pessoas que constituem o seu agregado familiar: _____

8. HIV/SIDA: ☐ Seropositivo/a

☐ Seronegativo/a

9. Assinale o(s) apoio(s) que recebeu:

☐ Apoio Individual Inter-par

☐ Grupos de Auto-ajuda

☐ Apoio Psicológico

☐ Apoio Jurídico

☐ Apoio Social

☐ Outro. Qual?

10. Sente que o Espaço Positivo está empenhado em resolver o seu problema?

☐ Pouco ☐ Moderadamente ☐ Muito

11. Sente que a sua vida melhorou desde que recorreu ao Espaço Positivo?

☐ Pouco ☐ Moderadamente ☐ Rápida

12. Qual é o seu grau de satisfação em relação à resolução do seu problema:

☐ Insatisfeito ☐ Satisfeito ☐ Muito Satisfeito

13. Como classificaria o atendimento que recebeu na associação:

☐ Mau ☐ Bom ☐ Excelente

14. De forma geral como classificaria o trabalho dos nossos técnicos:

☐ Mau ☐ Bom ☐ Excelente

15. Se tem alguma sugestão em relação ao funcionamento do Espaço Positivo ou outros aspectos que julgue importantes, escreva-as nas linhas que se seguem:

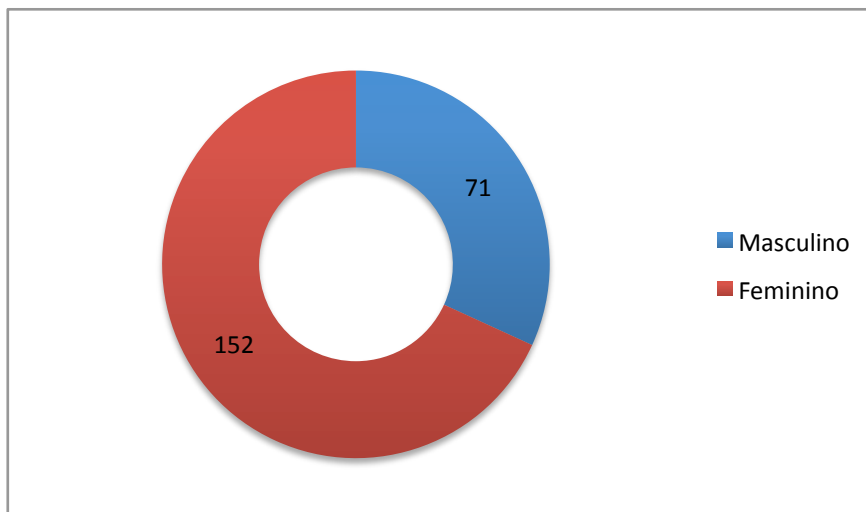
Muito obrigado pela sua colaboração

QUESTIONÁRIO

Tratamento dos Dados Recolhidos

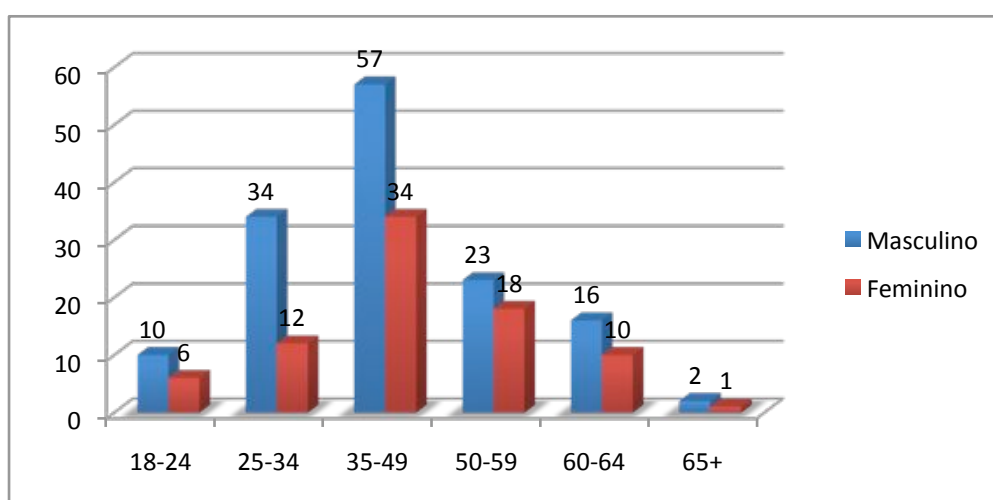
Este questionário foi aplicado a um universo de 223 utentes

1. Género:



No que diz respeito ao género dos utentes que responderam ao questionário 152 são do sexo masculino e 71 são do sexo feminino, o que corresponde à realidade do projecto, já que sempre recebemos mais pessoas do sexo masculino que feminino.

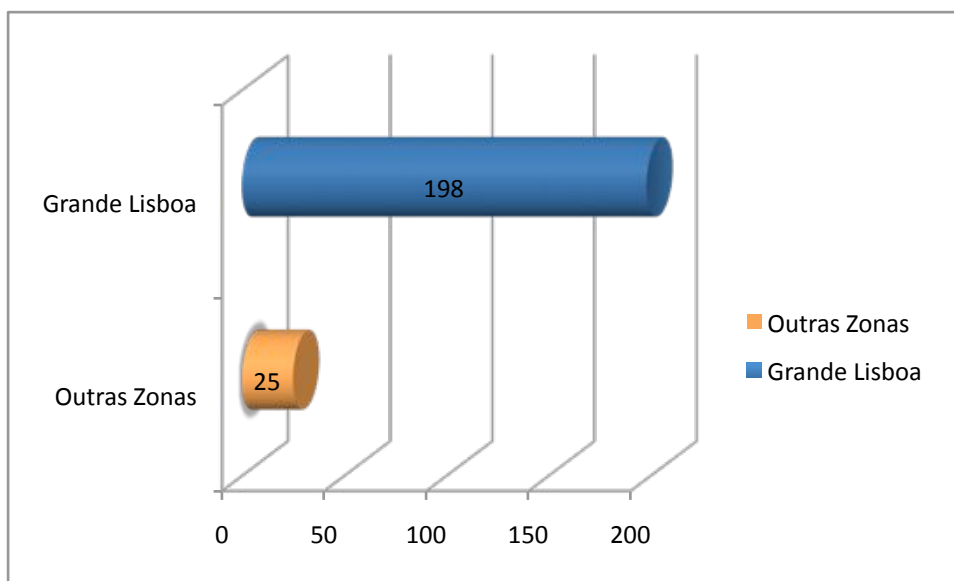
2. Idade



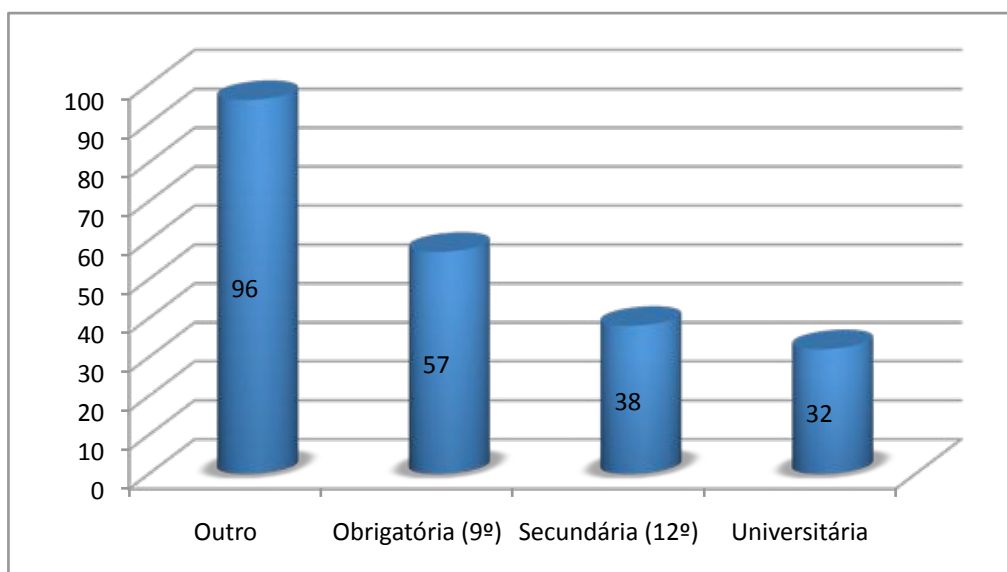
As idades dos utentes encontram homogeneamente distribuídas pelas classes etárias, situando-se a maioria entre os 35 e os 49.

3. Residência

A maioria dos nossos utentes vêm da zona da Grande Lisboa, o que é natural dado que é a zona onde o projecto se encontra implementado, porém há uma minoria de utentes que vem de outras regiões do país para obter apoio, fruto da falta de serviços de apoio com esta tipologia em zonas menos desenvolvidas do país.

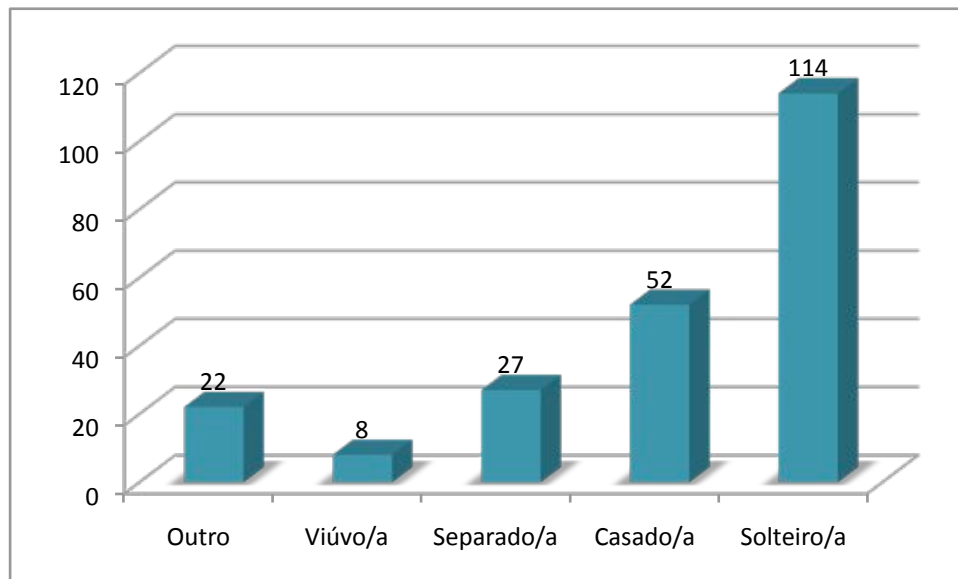


4. Educação:



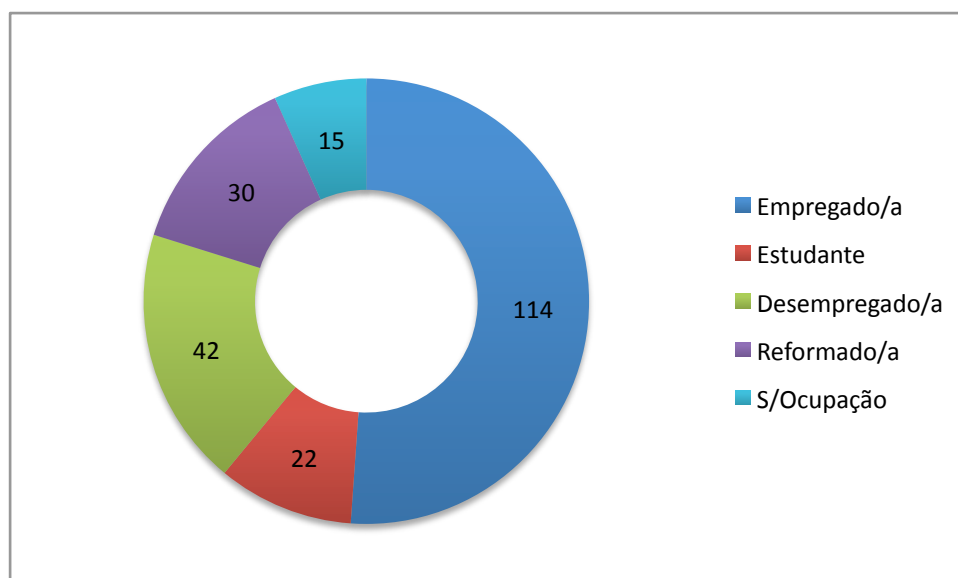
Uma parte (96) dos utentes não têm a escolaridade obrigatória, sendo que 57 utentes têm o 9º ano, 38 têm o ensino secundário completo e 32 obtiveram educação universitária.

5 Estado Civil



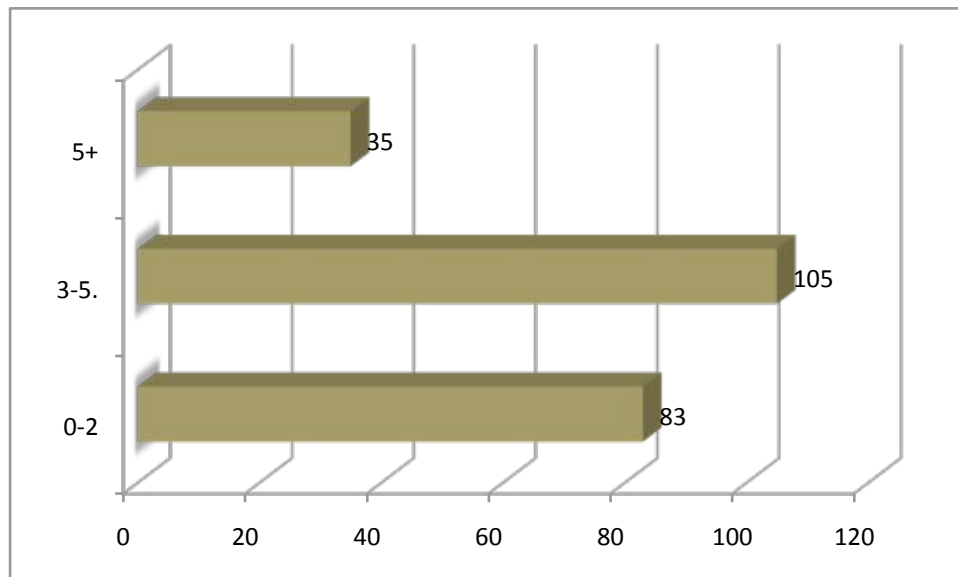
Trinta e dois (52) dos utentes são casados, 114 utentes encontram-se solteiros e 27 separados, sendo que 22 utentes encontram-se noutras situações (união de facto, juntos, entre outros) e 8 são viúvos/as.

6. Situação Profissional



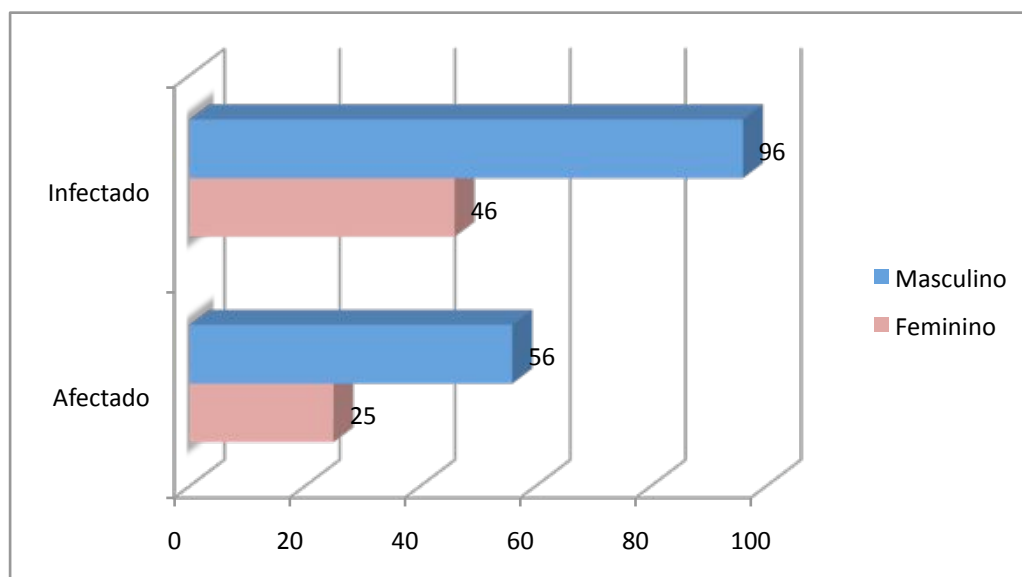
A maioria dos utentes (114) encontravam-se empregados quando preencheram o questionário, 22 eram estudantes, 42 estavam desempregados, 30 reformados e 15 sem ocupação.

7. Número de Pessoas que Constituem o Agregado Familiar



O agregado familiar dos nossos utentes é sobretudo constituído por 3-5 pessoas.

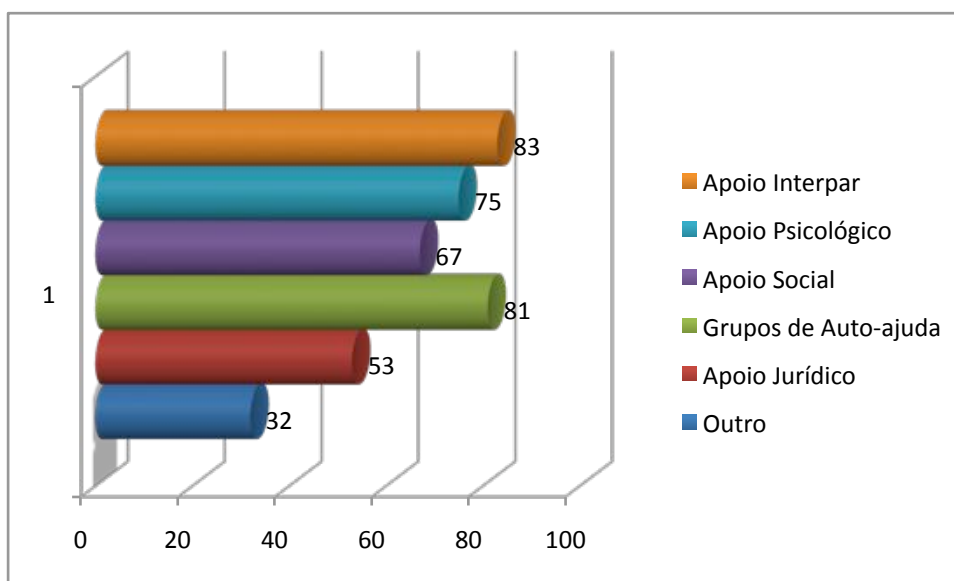
8. Estado Serológico:



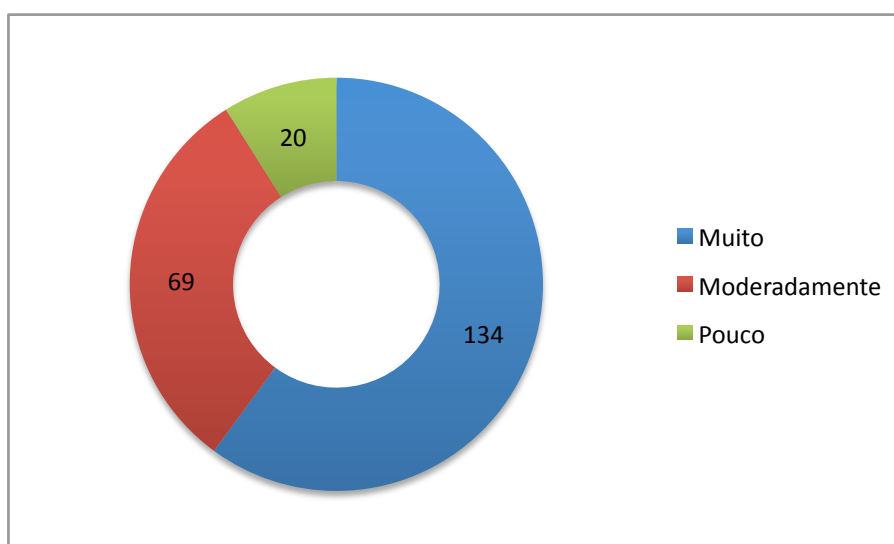
A maior parte dos nossos utentes são pessoas infectadas pelo VIH (142), contudo responderam ao questionário 81 pessoas afectadas.

9. Tipologia(s) de Apoio(s) Prestado(s)/Recebido(s):

Tendo em conta que alguns dos utentes recebem mais do que um apoio, esta questão permitia assinalar várias opções, tendo isso em conta 83 declararam ter recebido Apoio Interpar, 81 foram integrados nos Grupos de Auto-ajuda; 67 obtiveram apoio social, 53 tiveram apoio jurídico, 32 receberam outros apoios (banco alimentar, ajuda na procura de emprego, pagamento do passe, roupa, entre outros) e 75 receberam apoio psicológico.

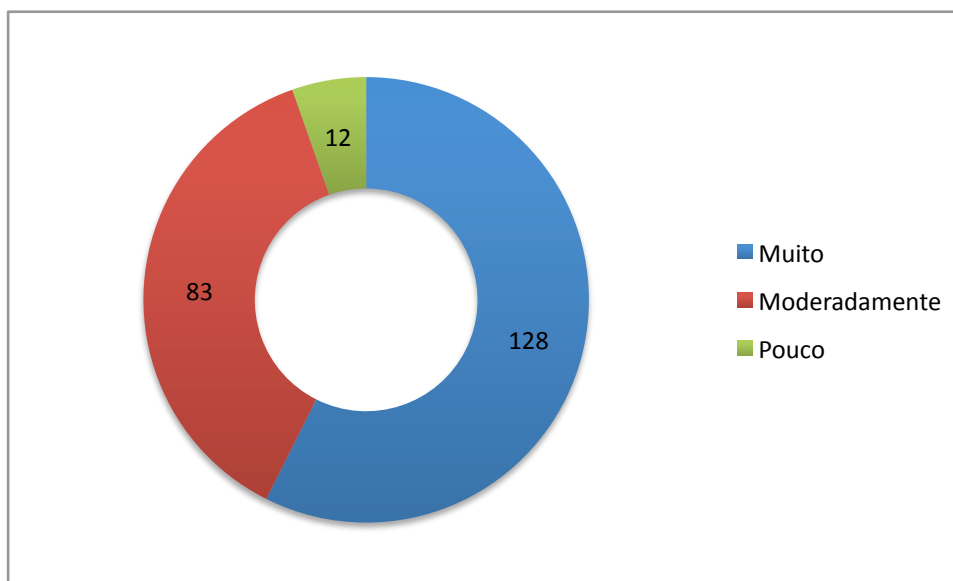


10. Sentimento de empenho na resolução do problema por parte do Espaço Positivo:



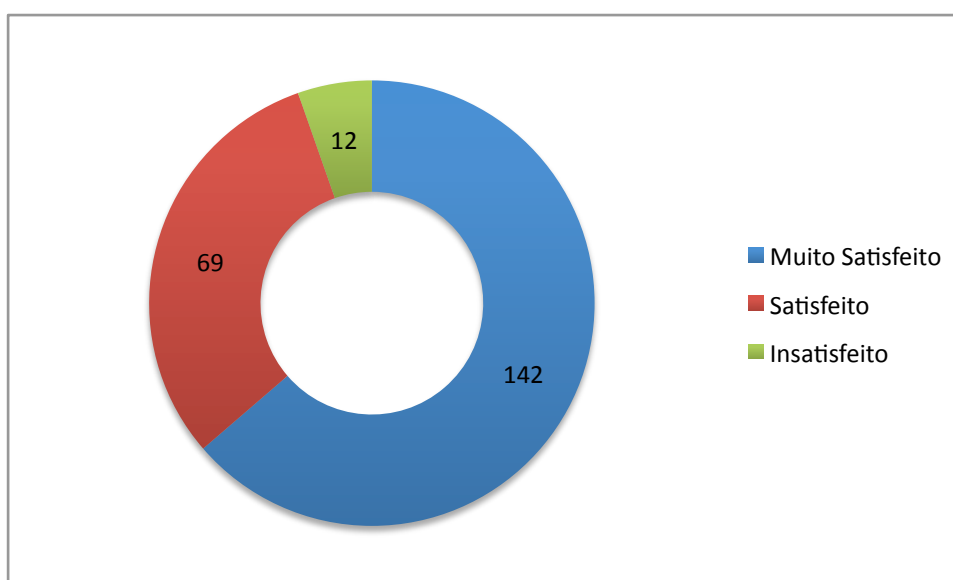
Cento e trinta e dois (134) consideram que o Espaço Positivo está muito empenhado na resolução do seu problema, 69 acham o empenho moderado e 20 afirmam sentir pouco empenho.

11. Sentimento de melhoria de vida desde que recorreu ao Espaço Positivo:



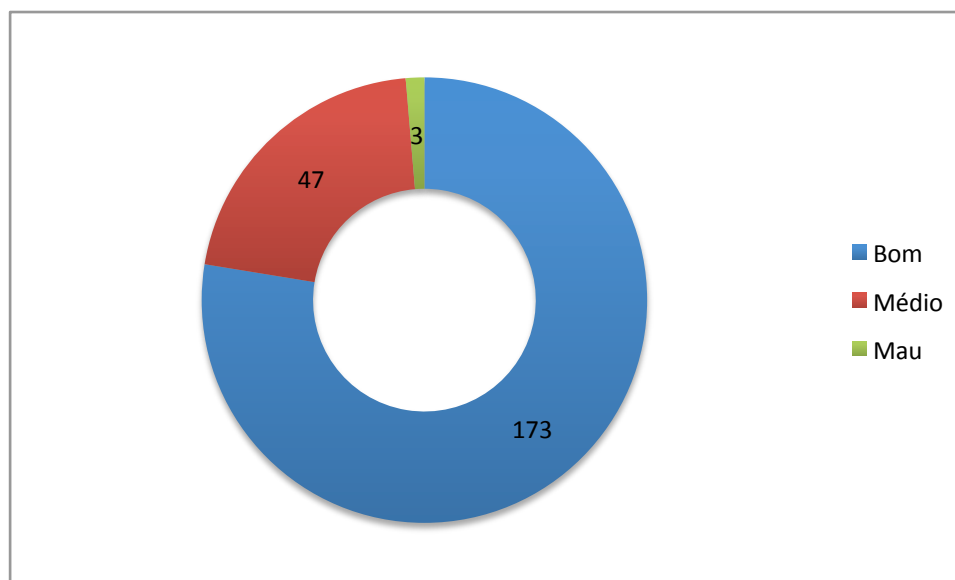
Desde que recorreram ao projecto, 83 utentes sentiram uma melhoria de vida moderada e 128 consideram que a sua vida melhorou muito, contudo 12 utentes não sentiram uma grande melhoria na sua vida.

12. Grau de satisfação em relação à resolução do problema:



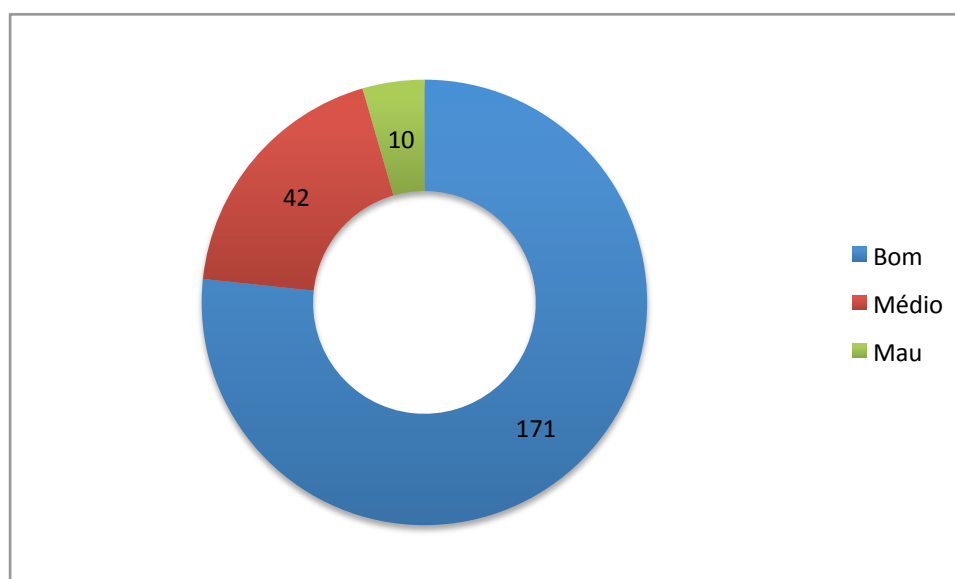
A maioria (142) dos utentes sente-se muito satisfeito com a resolução dos seus problemas, 69 dos utentes sentem-se satisfeitos e 12 encontram-se insatisfeitos.

13. Classificação do atendimento recebido:



Cento e cinquenta e oito (173) utentes consideram o atendimento prestado pelo projecto bom, sendo que 47 consideram-no médio e 3 mau.

14. Classificação geral do trabalho dos técnicos:



No que diz respeito ao trabalho dos técnicos, 171 utentes classificaram-no como sendo bom, 42 consideram-no médio e 10 consideram-no mau.